

PROJETO:

PESQUISA DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES

UM PANORAMA DE GOIÁS
2017



GOVERNO ESTADUAL

Marconi Ferreira Perillo Júnior
Governador do Estado de Goiás

José Eliton de Figuerêdo Júnior
Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Leandro Marcel Garcia
Presidente

Maria Cristina Alves Pereira
Chefe de Gabinete

José Adriano Donzelli
Diretor de Gestão Planejamento e Finanças

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS TURÍSTICAS E EVENTOS

Roque Melo
Diretor de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos

João Bittencourt Lino
Gerente de Projetos, Pesquisa e Produtos Turísticos.

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Técnico em Estatística
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa

Estagiários
Giovanna Gomes
Iraides Reis
Maria Carolina Peixoto
Solange Pereira Silva

Relatório Técnico
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no mercado estadual e nacional e promovê-los internacionalmente.

1.1 Diretoria de Desenvolvimento de Pesquisa Turística e Eventos

A equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento de Pesquisa Turística e Eventos é formada por um Diretor, um Gerente, técnicos especialistas em Turismo e Estatística e estagiários das áreas de turismo, economia e design. O objetivo da equipe multidisciplinar da Diretoria é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de um banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pela Diretoria e seus parceiros são disponibilizados no Observatório do Turismo do Estado de Goiás (www.observatoriodoturismo.tur.br).

1.2 Destinos Inteligentes

Destino inteligente segundo Aenor/Segittur, 2012 é um destino turístico inovador, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda, que garanta o desenvolvimento sustentável do território turístico. Acessível a todos, facilita a interação e a integração do visitante com o meio ambiente e melhora a qualidade de sua experiência no destino.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi uma iniciativa do Observatório do Turismo do Estado de Goiás/Goiás Turismo em parceria com o Observatório do Turismo do Paraná, seguindo a metodologia do projeto de pesquisa “Definição de Modelos Operacionais para Destinos Turísticos Inteligentes” coordenado pela Universidade Alicante, Espanha.

2.1 Descrição da Pesquisa

Os questionários ficaram disponíveis para serem respondidos entre 26 de setembro e 21 fevereiro de 2018. A coleta de dados foi primária, com entrevistas aplicadas via internet para os técnicos dos órgãos oficiais do turismo dos 83 municípios que compõem o mapa turístico do estado de Goiás.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

Avaliação do Conceito Destino Turístico Inteligente (DTI)

Tabela 1: Nota média na Avaliação do Conceito Destino Turístico Inteligente (DTI)

O conceito Destino Turístico Inteligente é uma boa referência para a gestão de destinos turísticos.	4,73
O conceito Destino Turístico Inteligente é importante, mas não apresenta benefícios claros para a gestão dos destinos turísticos.	3,37
O conceito Destino Turístico Inteligente é adaptável apenas para destinos com um grande volume de turistas.	2,86
A configuração de um Destino Turístico Inteligente é a chave para se adaptar as tendências da demanda.	4,52
A configuração de um Destino Turístico Inteligente é fundamental para competir no mercado de turismo atual.	4,64
A configuração de um Destino Turístico Inteligente é a chave para ser mais eficaz e reduzir os custos.	4,52

OBS: Avaliação feita em escala Likert

Gráfico 1: O conceito Destino Turístico Inteligente é uma boa referência para a gestão de destinos turísticos.

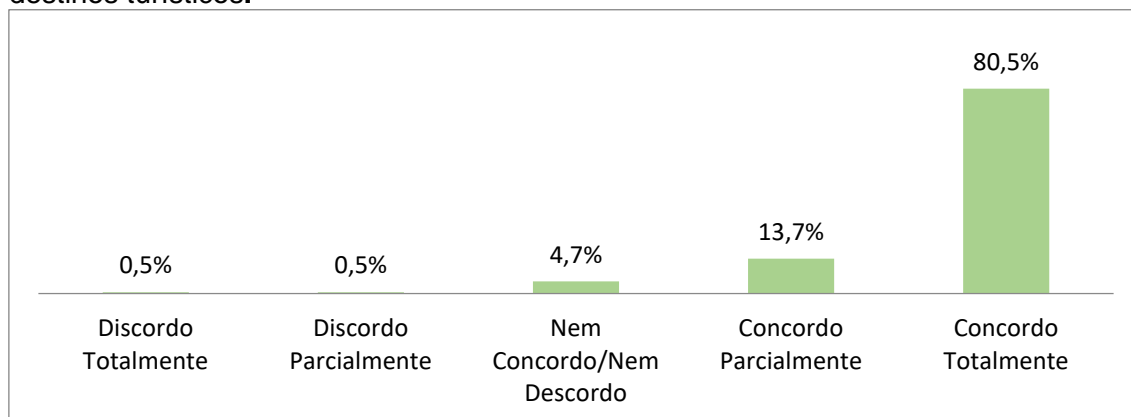


Gráfico 2: O conceito Destino Turístico Inteligente é importante, mas não apresenta benefícios claros para a gestão dos destinos turísticos.

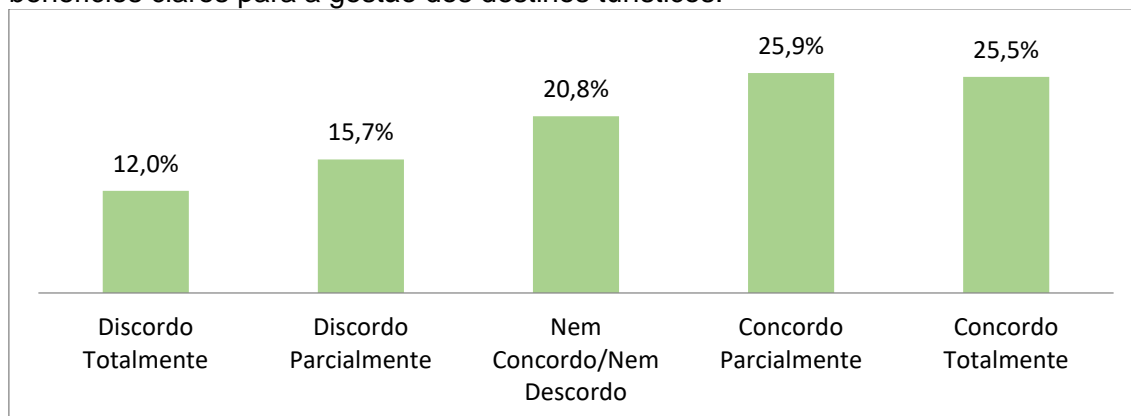


Gráfico 3: O conceito Destino Turístico Inteligente é adaptável apenas para destinos com um grande volume de turistas.

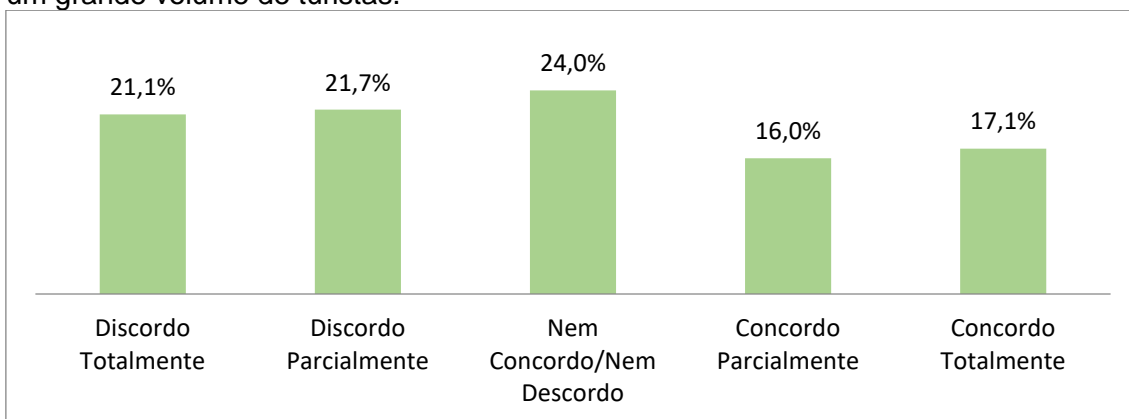


Gráfico 4: A configuração de um Destino Turístico Inteligente é a chave para se adaptar as tendências da demanda.

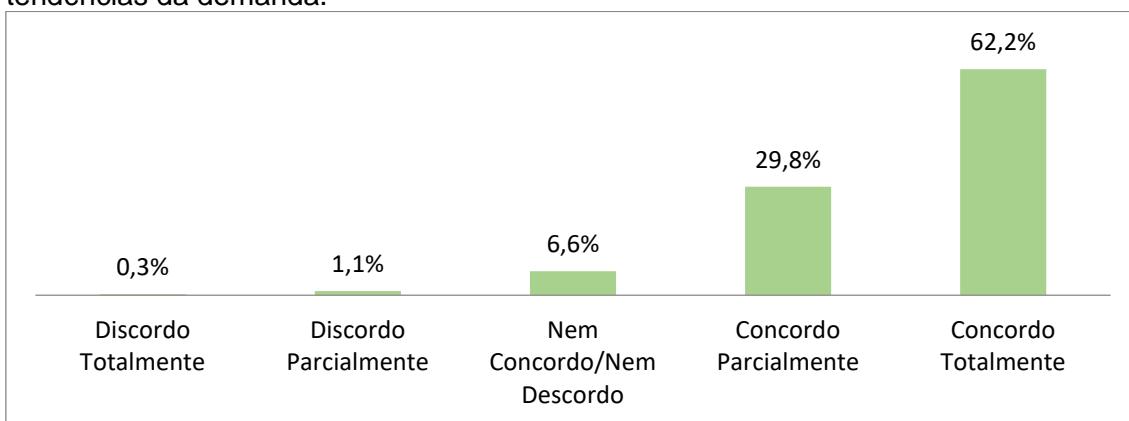


Gráfico 5: A configuração de um Destino Turístico Inteligente é fundamental para competir no mercado de turismo atual.

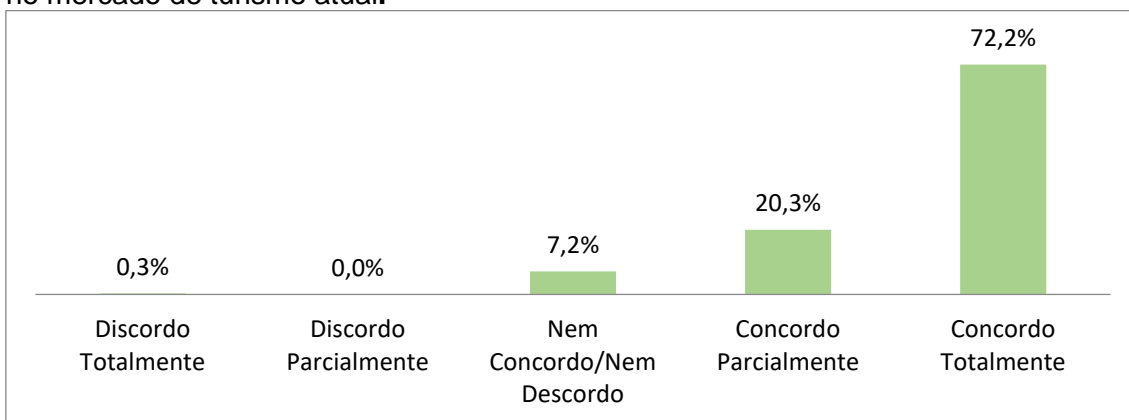
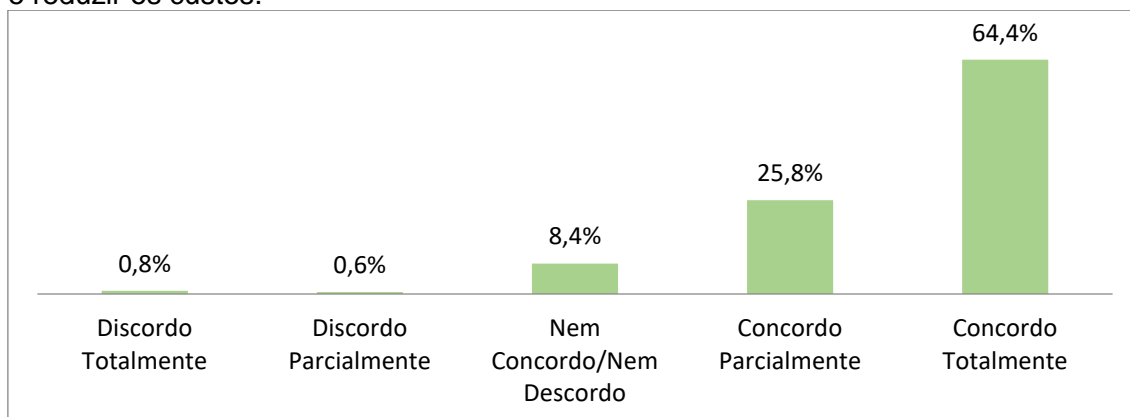


Gráfico 6: A configuração de um Destino Turístico Inteligente é a chave para ser mais eficaz e reduzir os custos.



Situação Atual de Cada Destino em Relação aos Conceitos de DTI

Tabela 2: Avaliação da situação atual de cada destino em relação aos conceitos de DTI.

Meu destino tem uma estratégia bem definida para se tornar um destino inteligente.	3,48
Meu destino está evoluindo satisfatoriamente para um Destino Turístico Inteligente, mas não tem uma estratégia específica ou pretende ter.	3,82
Existe um alto grau de parceria público-privado que facilita a evolução para um Destino Turístico Inteligente.	3,62
Os vários departamentos municipais colaboram com iniciativas próprias para transformar o destino em um Destino Inteligente.	3,82
A conectividade com a Internet nas principais áreas turísticas de meu município é adequada.	2,16
Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de eficiência energética (Uso de energias limpas, ex.: painéis solares, energia eólica, etc.).	2,85
Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de gestão e reutilização de águas residuais (Sistema de coleta e tratamento de esgoto).	3,45
Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de mobilidade urbana (Utilização dos transportes públicos, eficiência energética dos transportes públicos, sinalização nas vias, Táxi, Moto-Táxi, Uber e outros serviços de mobilidade.).	3,42
Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de paisagem e conservação dos recursos naturais.	4,45
Meu destino pode ser considerado um destino preocupado com sua paisagem, conservação dos prédios e monumentos histórico-culturais.	4,16
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para medição de parâmetros ambientais (Emissão de gases, presença de resíduos sólidos na água, monitoramento climático, medição da poluição sonora, etc.).	3,09
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para melhor conhecimento da demanda.	3,47
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC	3,83

(Tecnologias da informação e comunicação) para facilitar uma melhor informação da demanda turística (Uso de redes sociais, sites institucionais, guias eletrônicos, aplicativos para smartphones, etc.).	
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para gerir os recursos turísticos, tais como praias, museus, praças, parques, cachoeiras e/ou entorno urbano.	3,64
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para a gestão dos edifícios e infraestrutura públicas (Redes elétricas, esgoto, iluminação pública, etc.).	3,53
Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias de informação e comunicação) como forma de medição para os níveis de segurança pública (Totens Policiais - equipamentos de autoatendimento para registro de Boletins de Ocorrência (B.O.s), câmeras de vigilância, monitoramento remoto, etc.)	3,23
Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias da informação e comunicação) como forma de conhecer a oferta de estabelecimentos de hospedagem (Hotéis, hostels, pousadas, etc.).	3,70
Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias da informação e comunicação) como forma de conhecer os empreendimentos de alimentação (Restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques, food trucks, casas noturnas etc.).	3,57
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para o marketing (Redes sociais, sites institucionais, aplicativos para celulares, etc.).	3,77
Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para melhorar a experiência de turistas na chegada (Guias eletrônicos, aplicativos para celular, mapas digitais da cidade, nos postos de informação turística, etc.).	2,96
Meu destino é um espaço inovador em relação à incorporação de novas tecnologias.	3,29
Meu destino é inovador na criação de novos espaços, produtos e captação de novos mercados ou a geração de novos modelos de negócios.	3,36
No geral, o meu destino é um espaço acessível para pessoas com deficiência (Presença de rampas, guias em braille, sinalização sonora, etc.).	2,97

Tabela 8: Meu destino tem uma estratégia bem definida para se tornar um destino inteligente.?

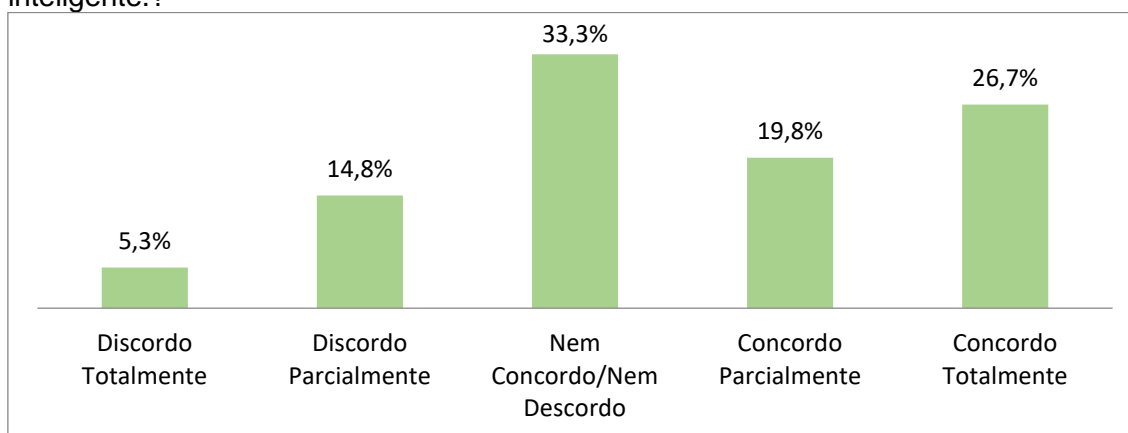


Tabela 9: Meu destino está evoluindo satisfatoriamente para um Destino Turístico Inteligente, mas não tem uma estratégia específica ou pretende ter.?

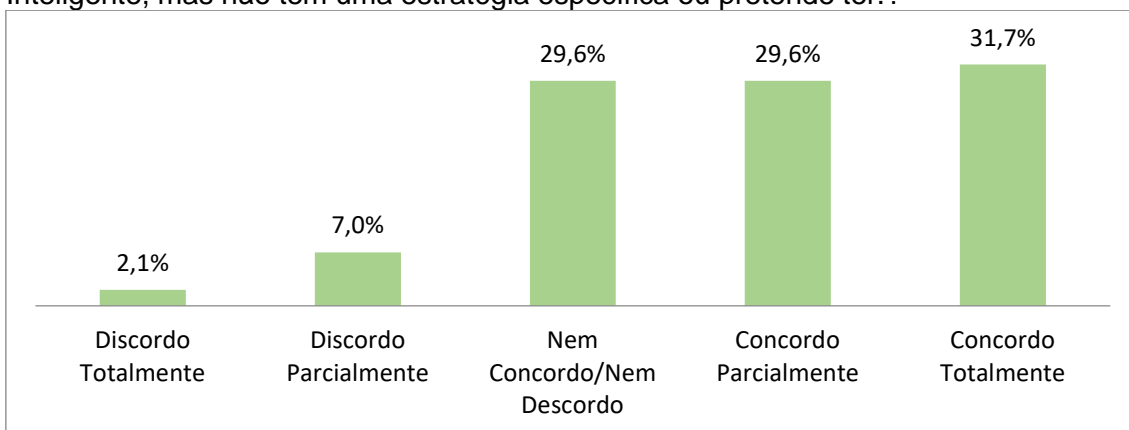


Tabela10: Existe um alto grau de parceria público-privado que facilita a evolução para um Destino Turístico Inteligente.?

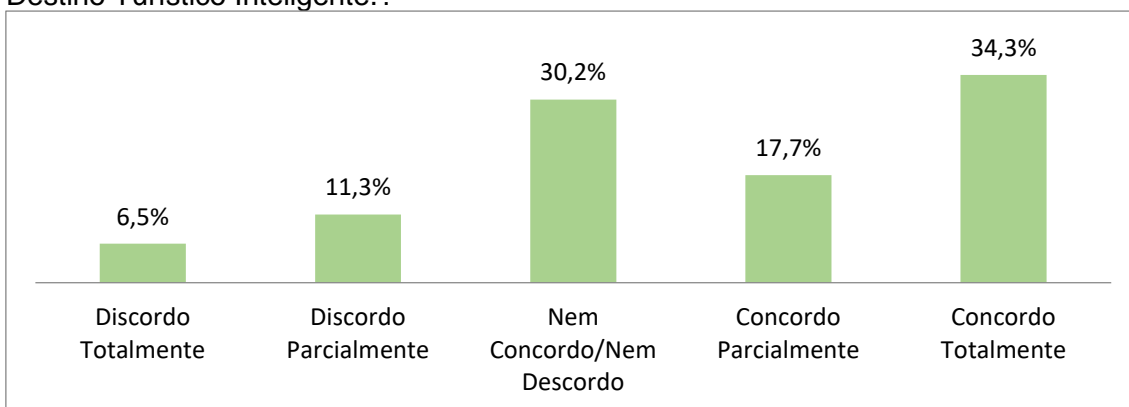


Tabela 11: Os vários departamentos municipais colaboram com iniciativas próprias para transformar o destino em um Destino Inteligente.

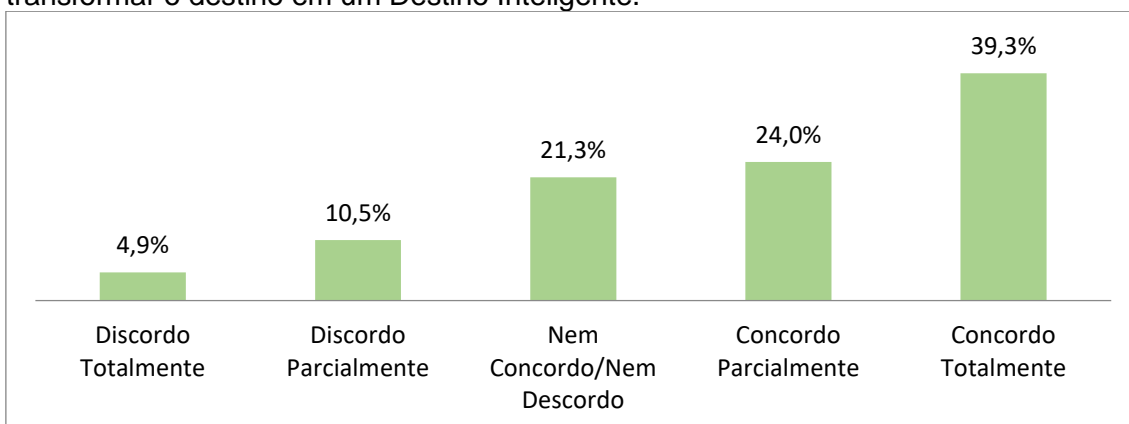


Tabela 12: Existe conectividade com a Internet (WiFi) nas principais áreas turísticas do meu município (Praças, parques, museus, cachoeiras, outros atrativos). Caso a resposta seja positiva avalie na próxima questão o grau dessa conectividade.?

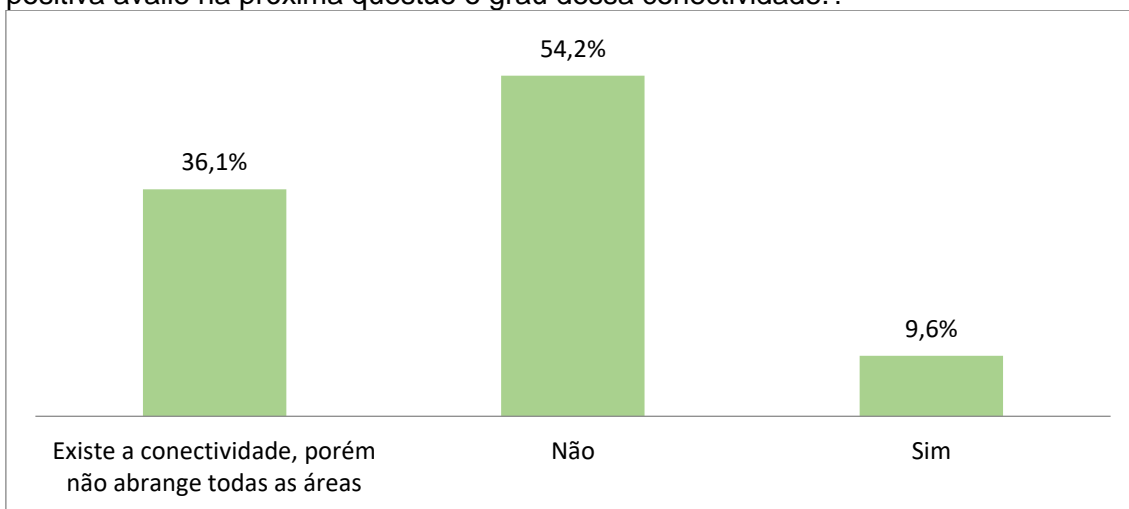


Tabela 13: A conectividade com a Internet nas principais áreas turísticas de meu município é adequada.

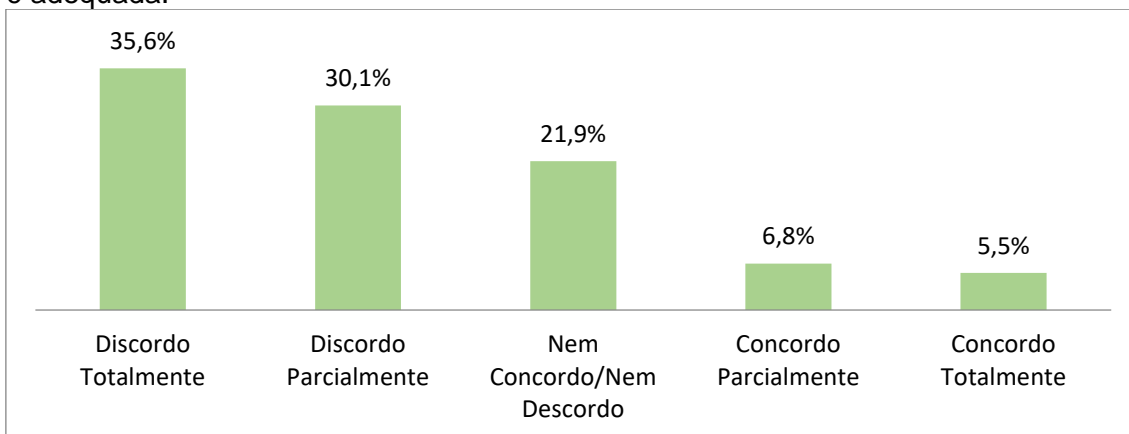


Gráfico 14: Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de eficiência energética (Uso de energias limpas, ex.: painéis solares, energia eólica, etc.).

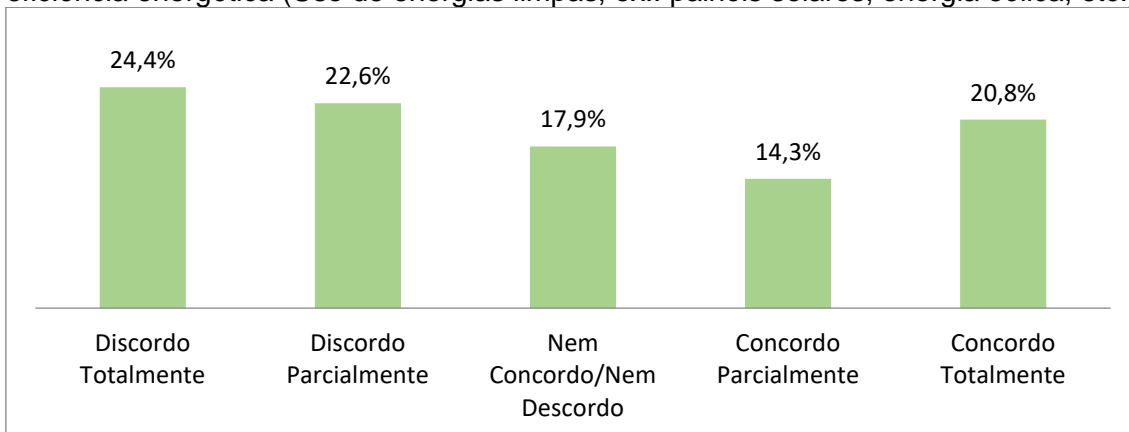


Tabela 15: Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de gestão e reutilização de águas residuais (Sistema de coleta e tratamento de esgoto).

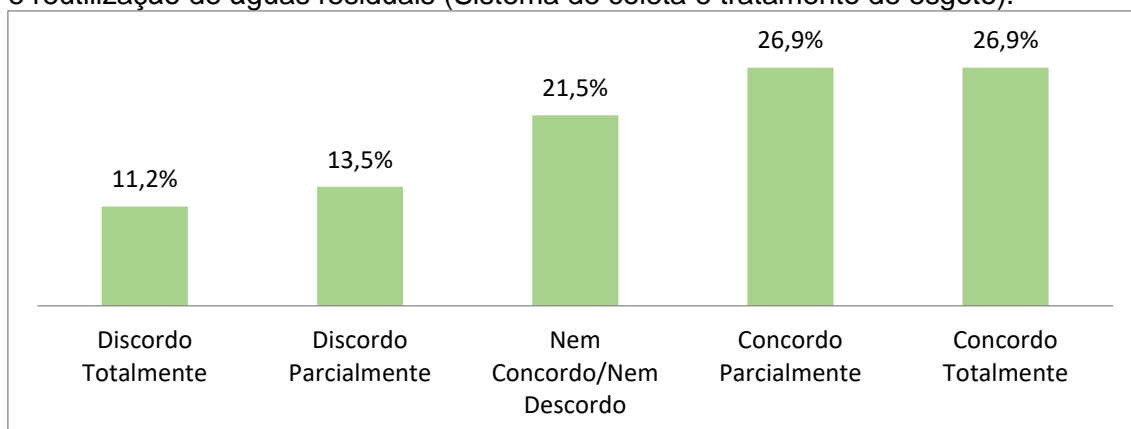


Tabela 16: Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de mobilidade urbana (Utilização dos transportes públicos, eficiência)?

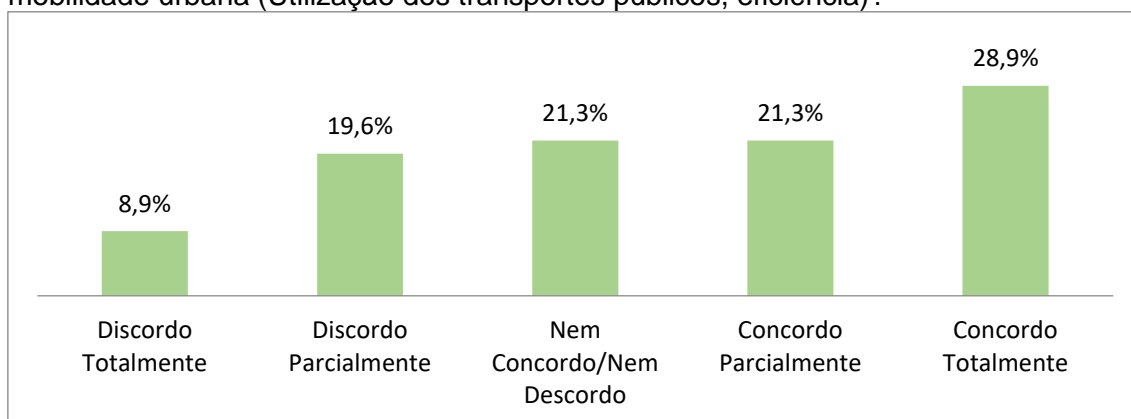


Tabela 17: Meu destino pode ser considerado um destino sustentável em termos de paisagem e conservação dos recursos naturais.

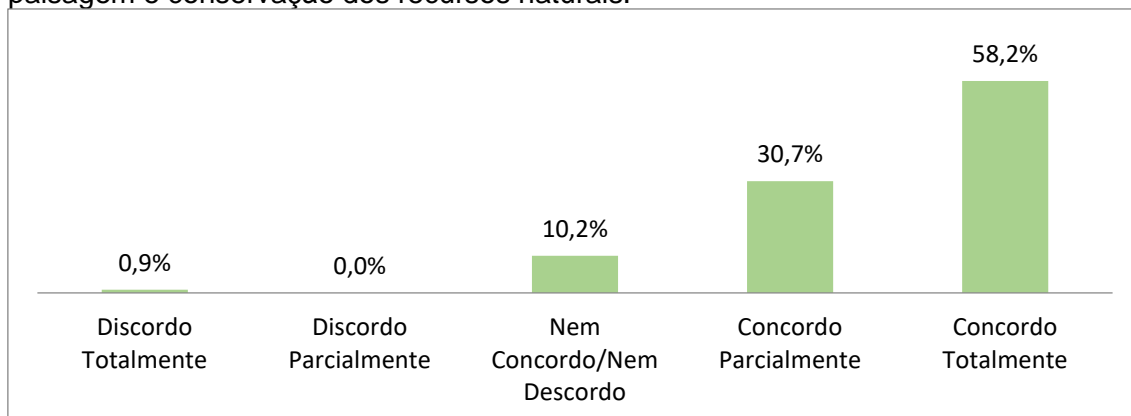


Tabela 18: Meu destino pode ser considerado um destino preocupado com sua paisagem, conservação dos prédios e monumentos histórico-culturais.

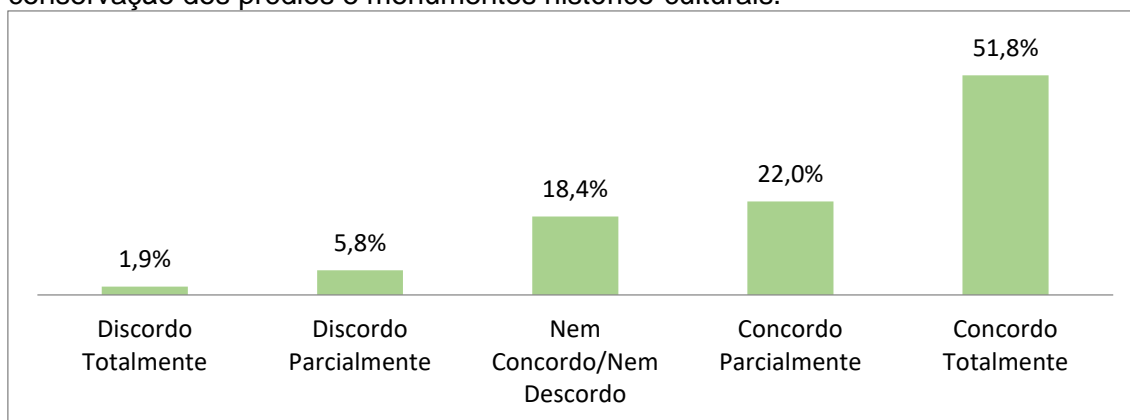


Tabela 19: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para medição de parâmetros ambientais (Emissão de gases, presença de resíduos sólidos na água, monitoramento climático, medição da poluição sonora, etc.)?

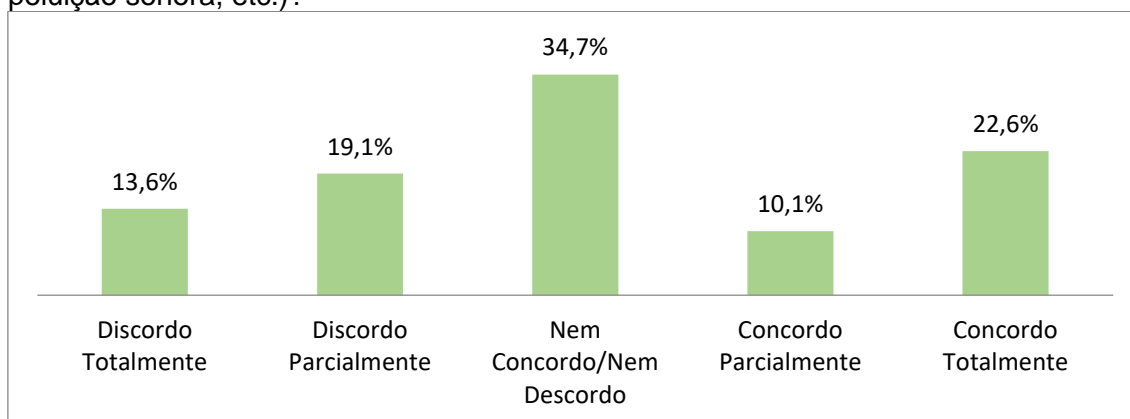


Tabela 20: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para melhor conhecimento da demanda ?

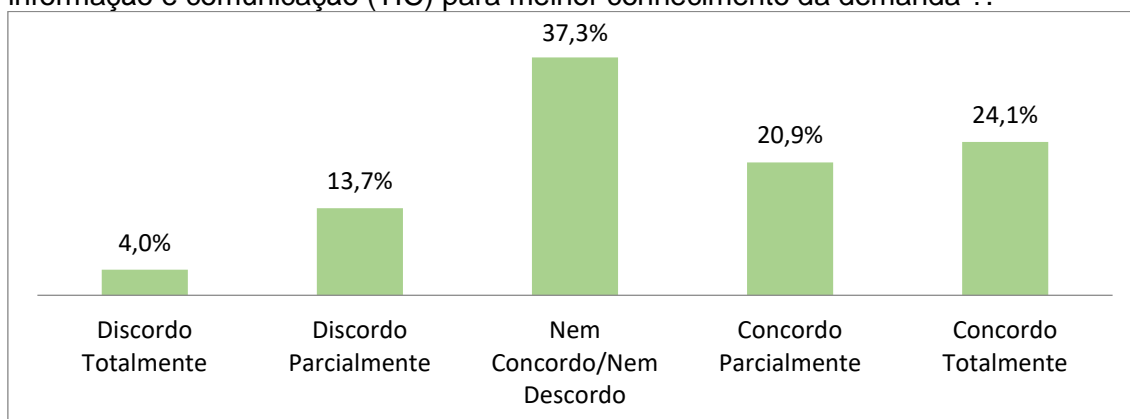


Tabela 21: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para facilitar uma melhor informação da demanda turística (Uso de redes sociais, sites institucionais, guias eletrônicos, aplicativos para smartphones, etc.)?

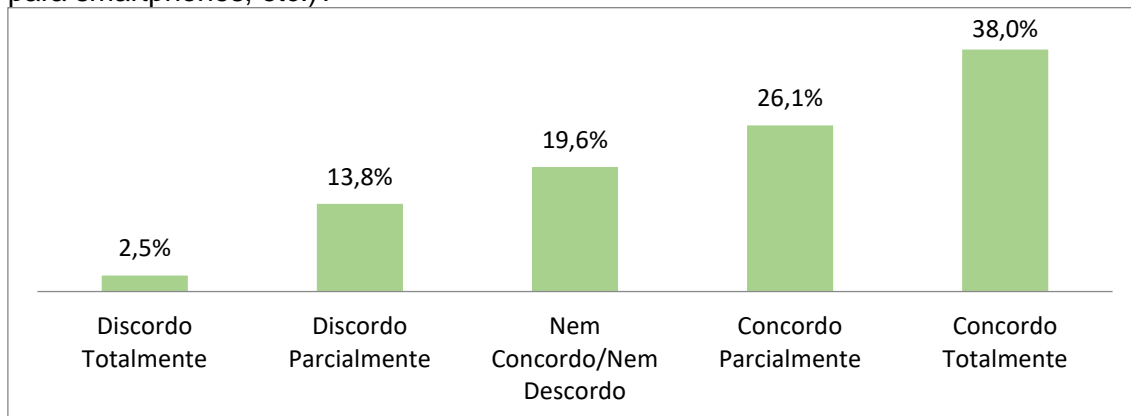


Tabela 22: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para gerir os recursos turísticos, tais como praias, museus, praças, parques, cachoeiras e/ou entorno urbano.?

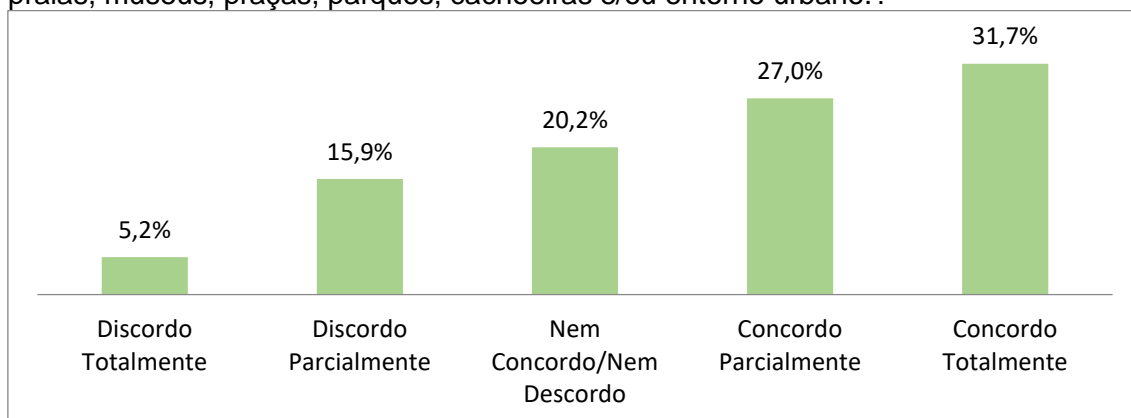


Tabela 23: Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias de informação e comunicação) como forma de medição para os níveis de segurança pública (Totens Policiais - equipamentos de autoatendimento para registro de Boletins de Ocorrência (B.O.s), câmeras de vigilância, monitoramento remoto, etc.)?

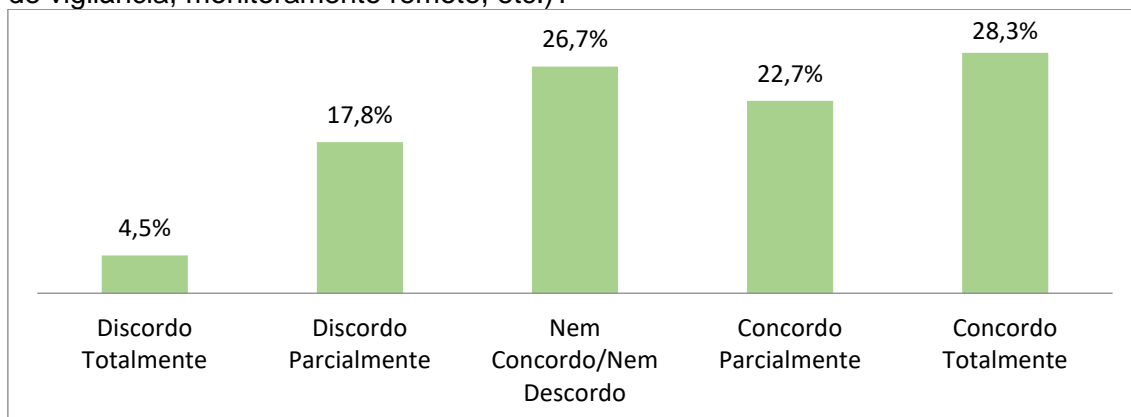


Gráfico 24: Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias da informação e comunicação) como forma de conhecer a oferta de estabelecimentos de hospedagem (Hotéis, hostels, pousadas, etc.).

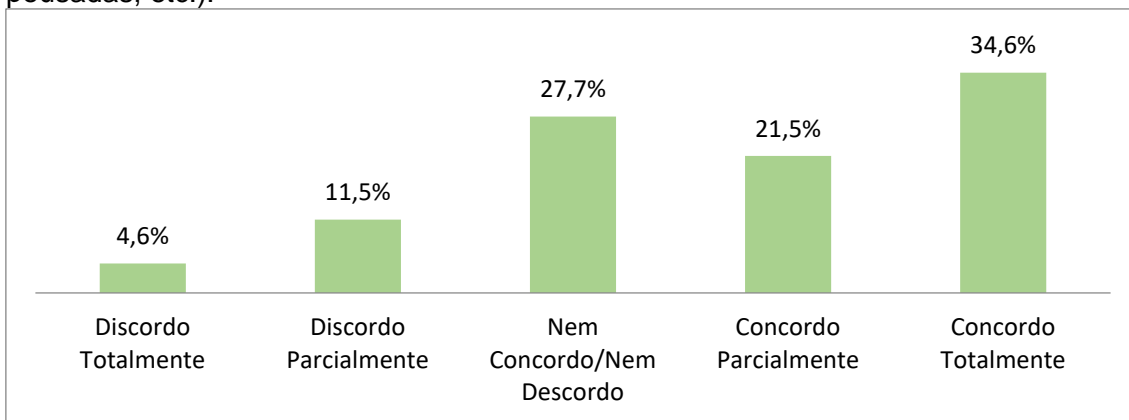


Gráfico 25: Meu destino está utilizando as TIC (Tecnologias da informação e comunicação) como forma de conhecer os empreendimentos de alimentação (Restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques, food trucks, casas noturnas etc.).

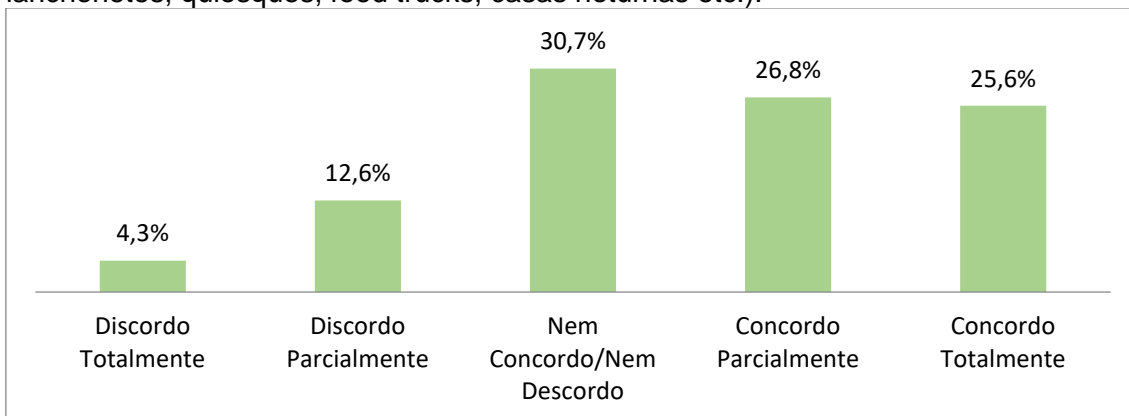


Gráfico 26: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para o marketing (Redes sociais, sites institucionais, aplicativos para celulares, etc.).

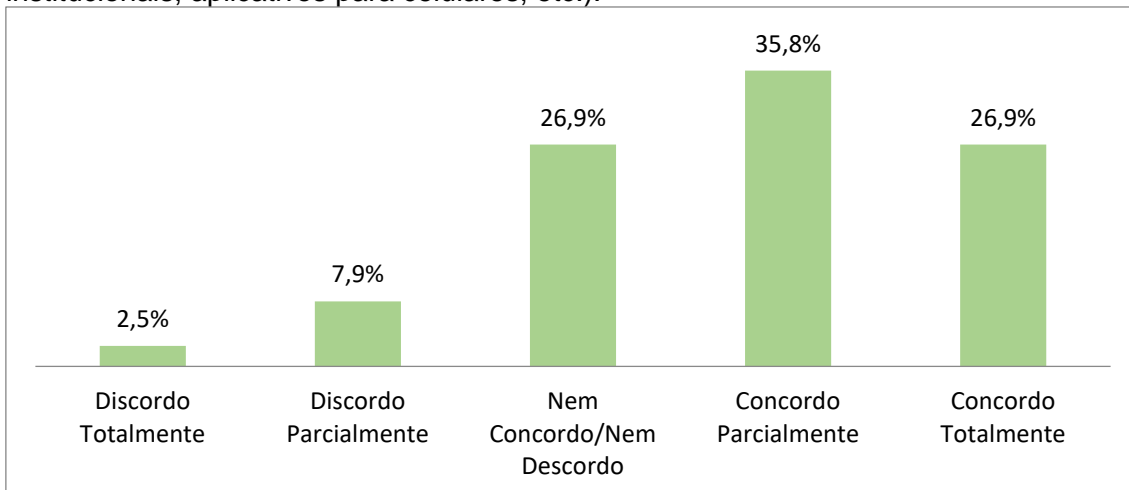


Gráfico 27: Meu destino está aproveitando as oportunidades oferecidas pelas TIC (Tecnologias da informação e comunicação) para melhorar a experiência de turistas na chegada (Guias eletrônicos, aplicativos para celular, mapas digitais da cidade, nos postos de informação turística, etc.).

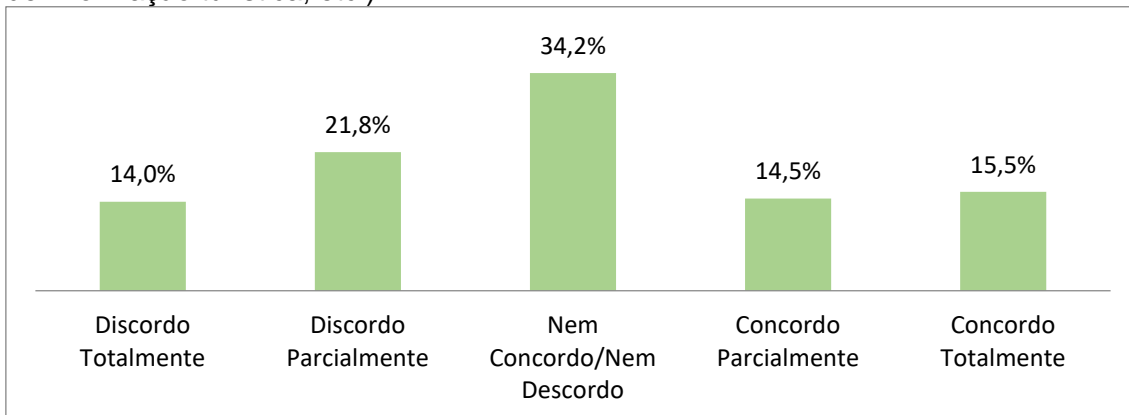


Gráfico 28: Meu destino é um espaço inovador em relação à incorporação de novas tecnologias.

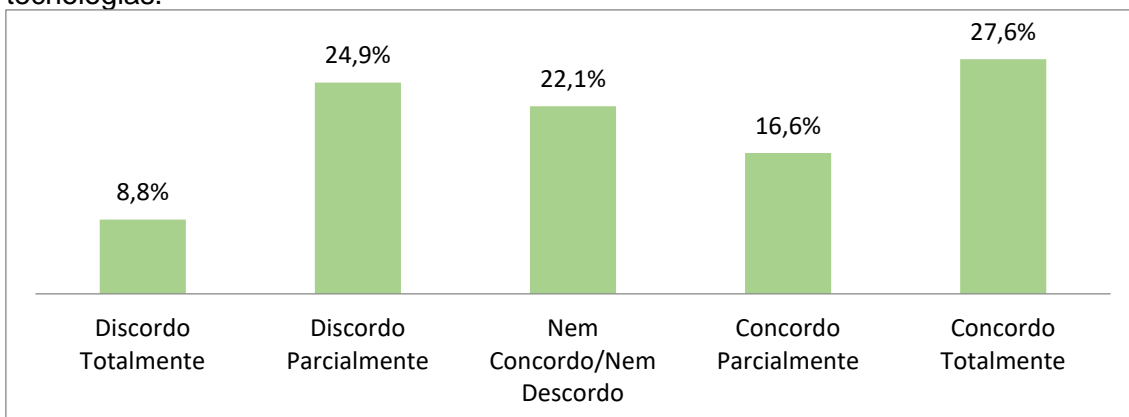
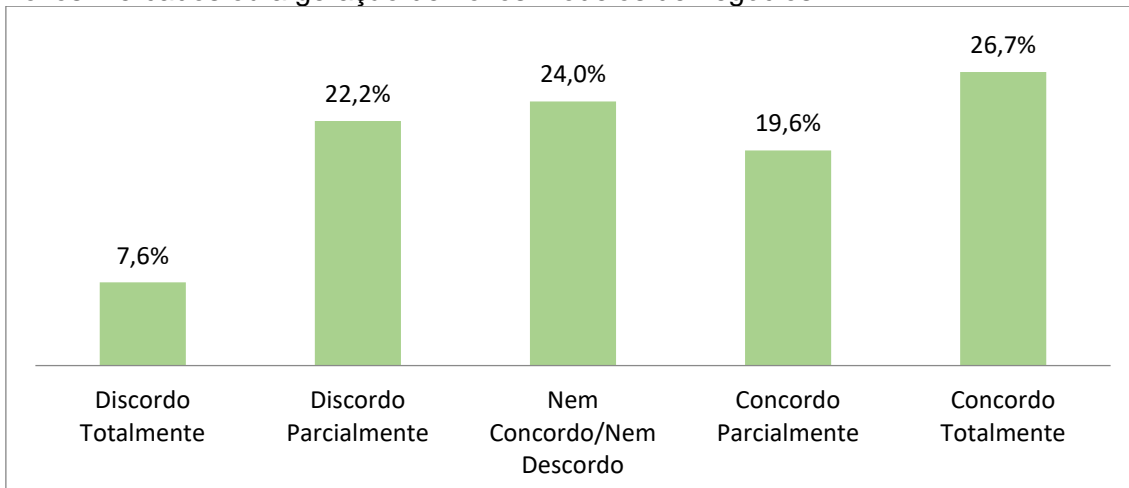
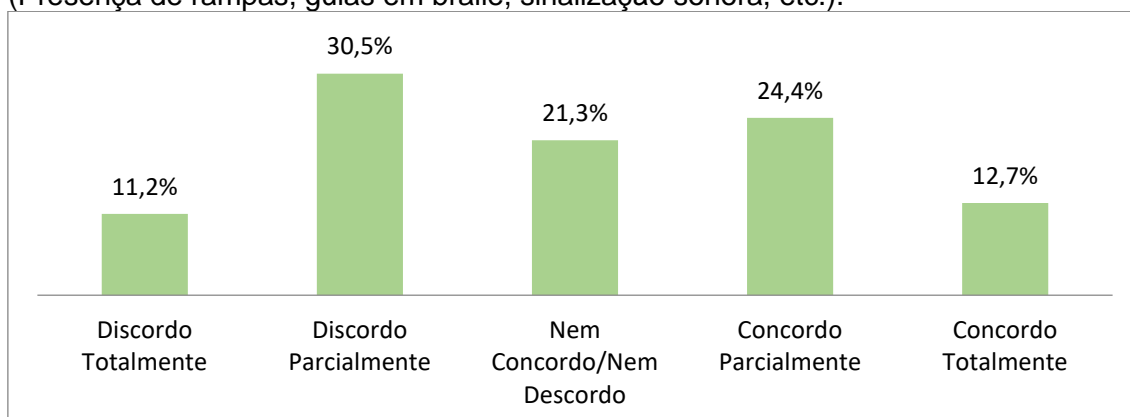


Gráfico 29: Meu destino é inovador na criação de novos espaços, produtos e captação de novos mercados ou a geração de novos modelos de negócios.



Gráficos 30: No geral, o meu destino é um espaço acessível para pessoas com deficiência (Presença de rampas, guias em braile, sinalização sonora, etc.).



Uso de Tecnologias e Novos Processos de Gestão e Marketing

Tabela 3: Avaliação de tecnologias e novos processos de gestão e marketing

Áudios Guia (Áudios gravados para pessoas com deficiência visual).	1,30
Vídeos Guia (Vídeos com explicação específica para pessoas com deficiência visual).	1,27
WiFi com acesso livre nos postos de informações turísticas .	2,34
Wifi com acesso livre em espaços públicos (Praças, parques, museus, praias, cachoeiras, etc.).	2,14
Totens Touch Screen (Pontos de informação turística sensíveis aos toque).	1,28
Códigos QR. (É um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera.).	1,37
Pesquisas online com turistas.	1,77
Pesquisa online com empresas no destino.	1,73
Realidade Aumentada (A Realidade Aumentada existe no meio acadêmico desde os anos 1990 e define-se como um sistema que mistura elementos virtuais com o ambiente real. Dois exemplos bastante conhecidos de Realidade Aumentada são os “anúncios virtuais” veiculados em transmissões de jogos e eventos, ou os rastros coloridos que indicam a localização e a trajetória da bola nas transmissões pela televisão. O campo e os jogadores são reais, mas os traços e as logomarcas são virtuais.).	1,86
Assistente virtual no site (Chat de dúvidas).	1,85
Aplicativos móveis (Apps).	1,86
Centrais de reserva online.	2,37
Sistema de Business Intelligence no destino (O termo Business Intelligence (BI), inteligência de negócios, refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios.).	1,89
Sistema de Marketing Relacional.	2,31
Sistemas de GPS.	2,67
Ações de marketing em redes sociais.	3,38
Colocação de sensores em espaços turísticos.	1,65

Gráfico 31: Áudios Guia (Áudios gravados para pessoas com deficiência visual).

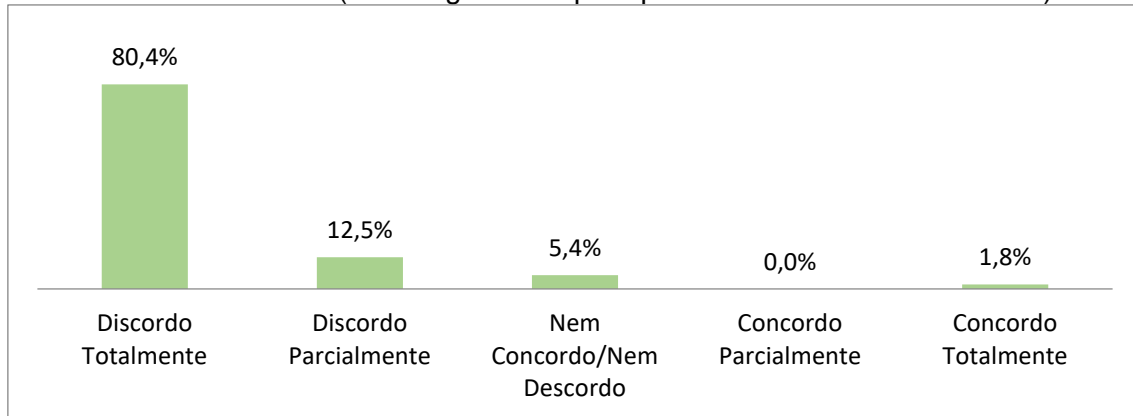


Gráfico 32: Vídeos Guia (Vídeos com explicação específica para pessoas com deficiência visual).

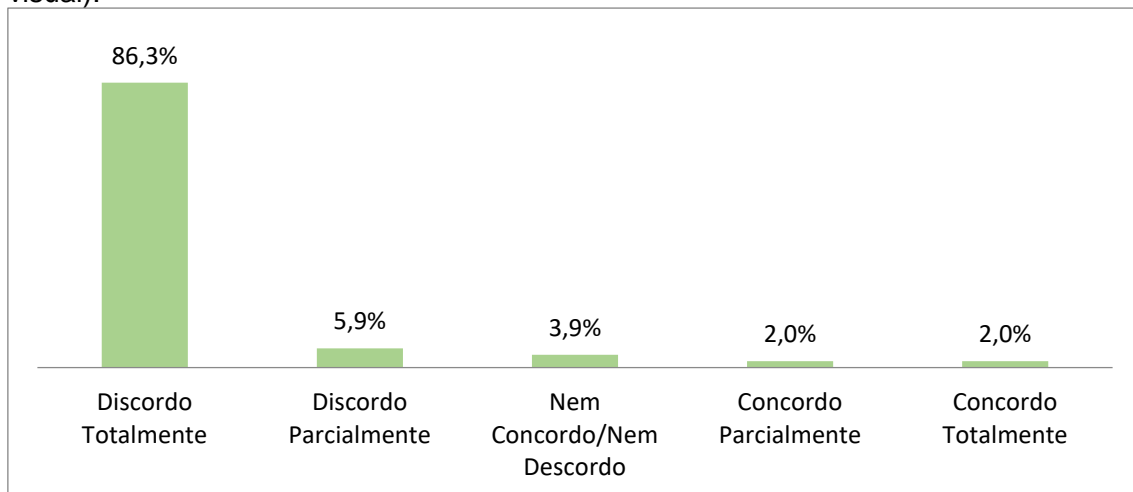


Gráfico 33: WiFi com acesso livre nos postos de informações turísticas.

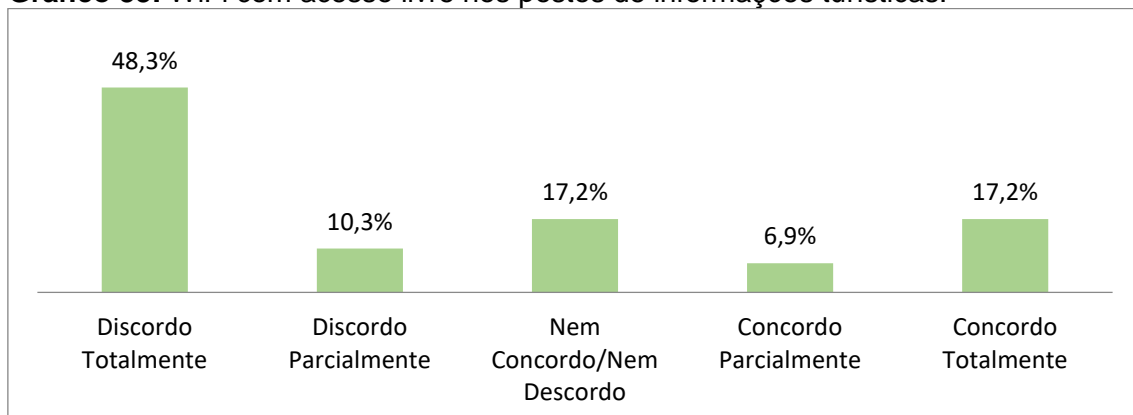


Gráfico 34: Wifi com acesso livre em espaços públicos (Praças, parques, museus, praias, cachoeiras, etc.).

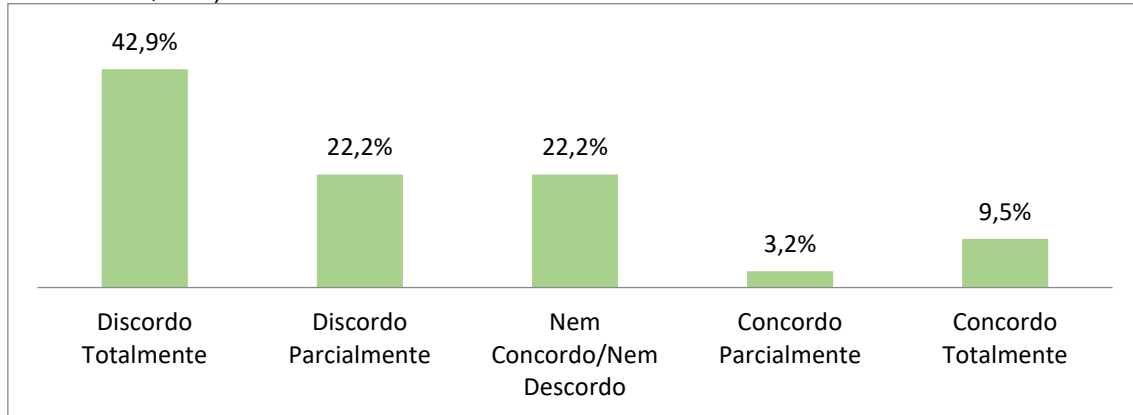


Gráfico 35: Totens Touch Screen (Pontos de informação turística sensíveis aos toque).

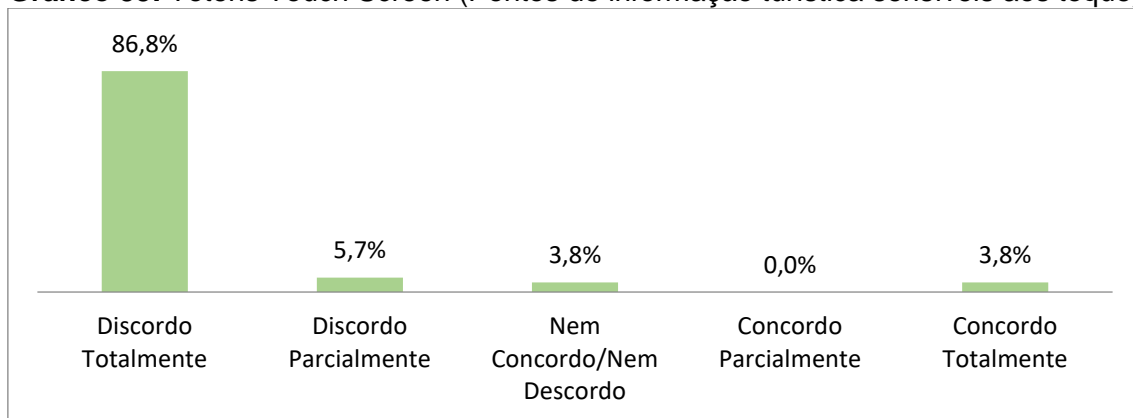


Gráfico 36: Códigos QR. (É um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera.).

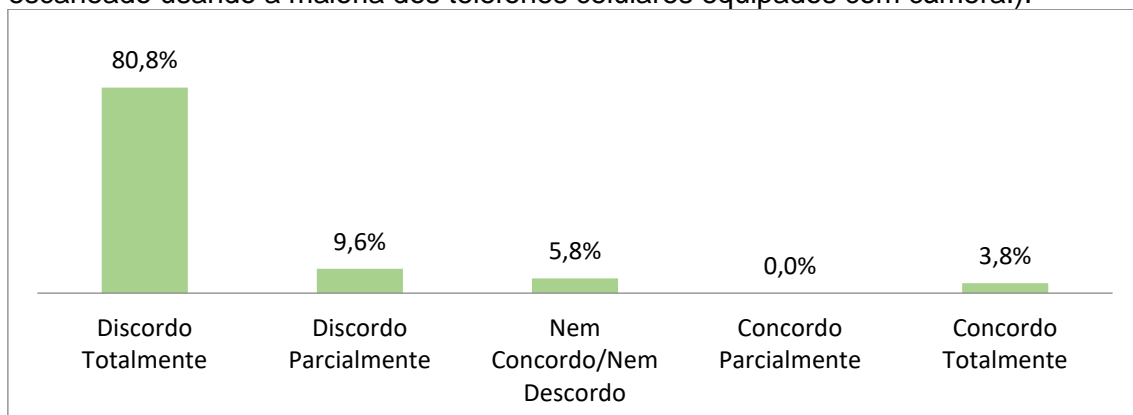


Gráfico 37: Pesquisas online com turistas.

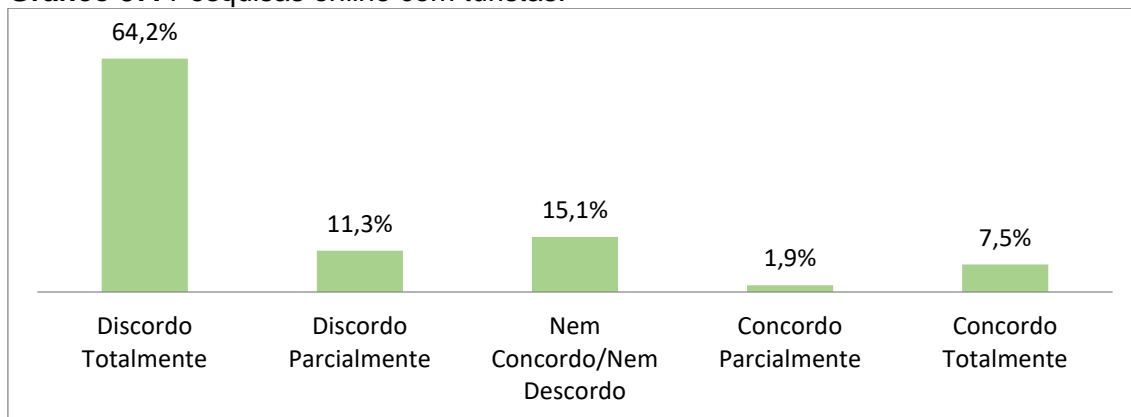


Gráfico 38: Pesquisa online com empresas no destino.

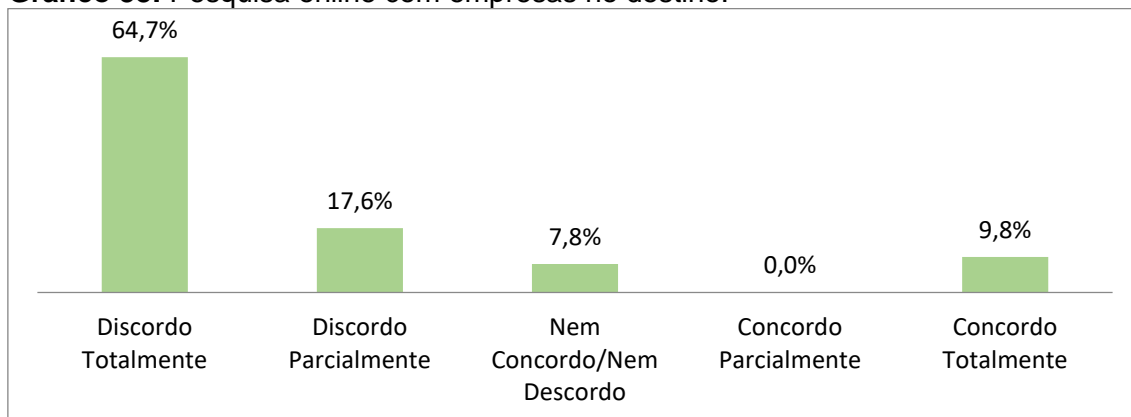


Gráfico 39: Realidade Aumentada (A Realidade Aumentada existe no meio acadêmico desde os anos 1990 e define-se como um sistema que mistura elementos virtuais com o ambiente real. Dois exemplos bastante conhecidos de Realidade Aumentada são os “anúncios virtuais” veiculados em transmissões de jogos e eventos, ou os rastros coloridos que indicam a localização e a trajetória da bola nas transmissões pela televisão. O campo e os jogadores são reais, mas os traços e as logomarcas são virtuais.)

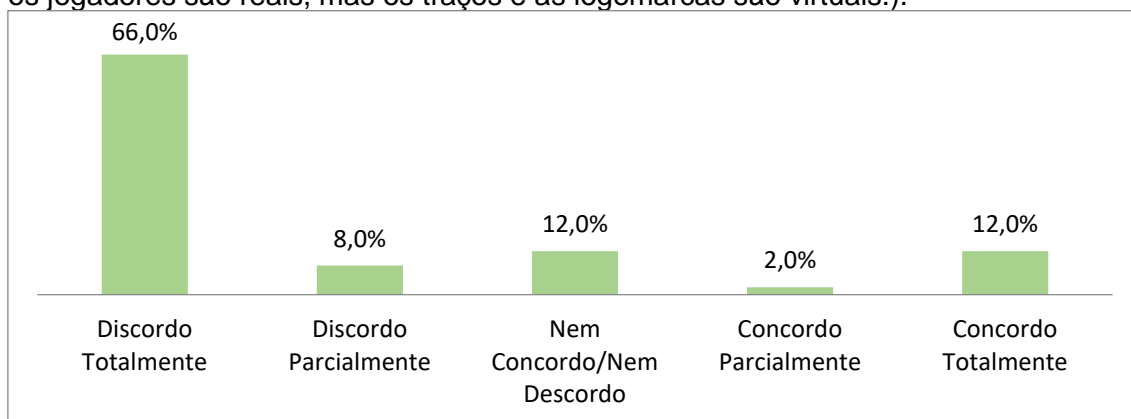


Gráfico 40: Aplicativos móveis (Apps).

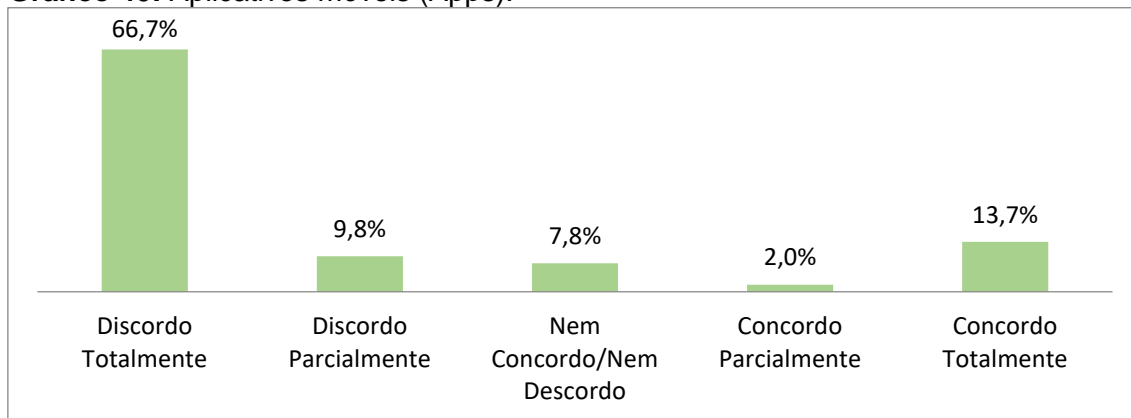


Gráfico 41: Centrais de reserva online.

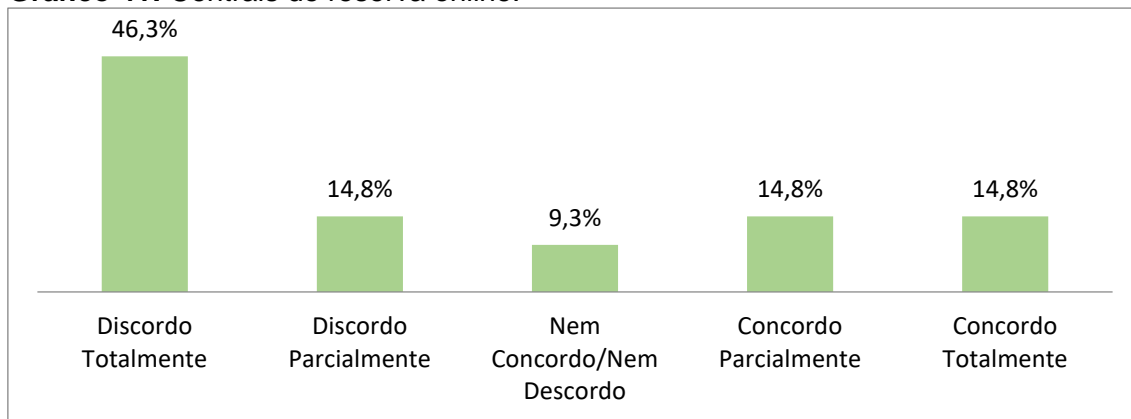


Gráfico 42: Sistema de Business Intelligence no destino (O termo Business Intelligence (BI), inteligência de negócios, refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios.).

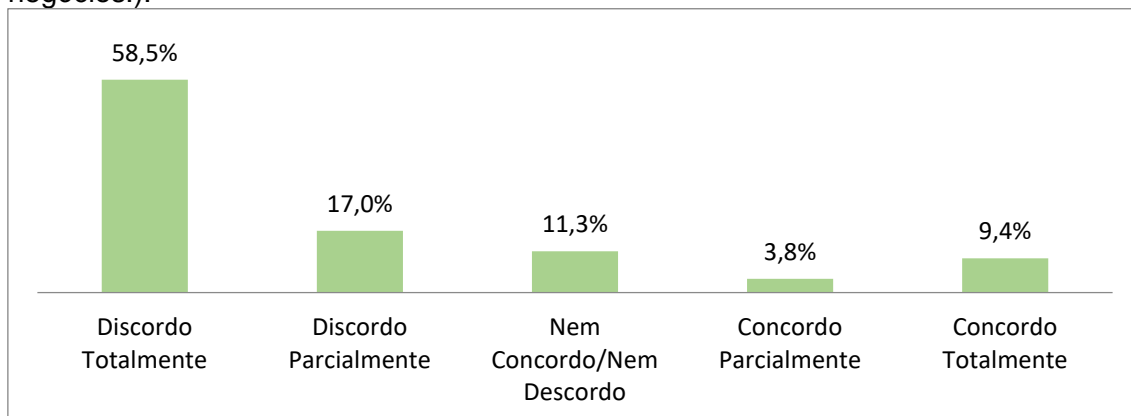


Gráfico 43: Sistema de Marketing Relacional.

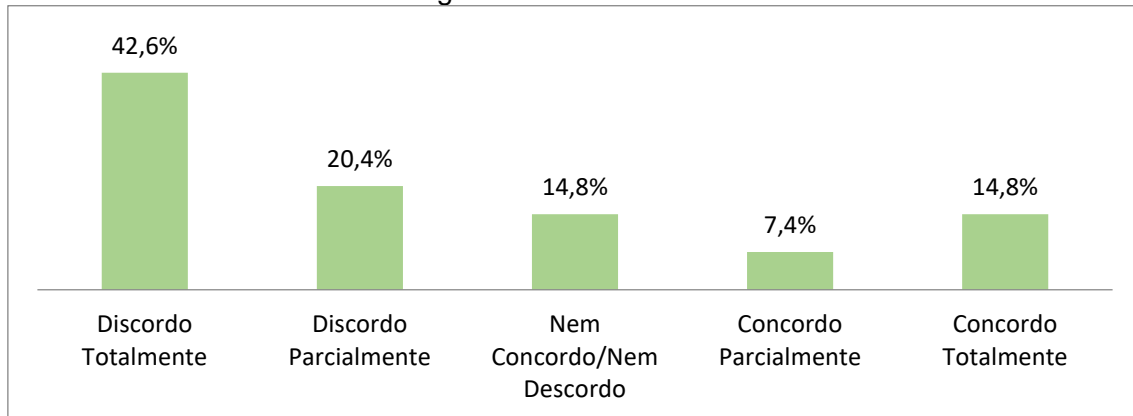


Gráfico 44: Sistemas de GPS.

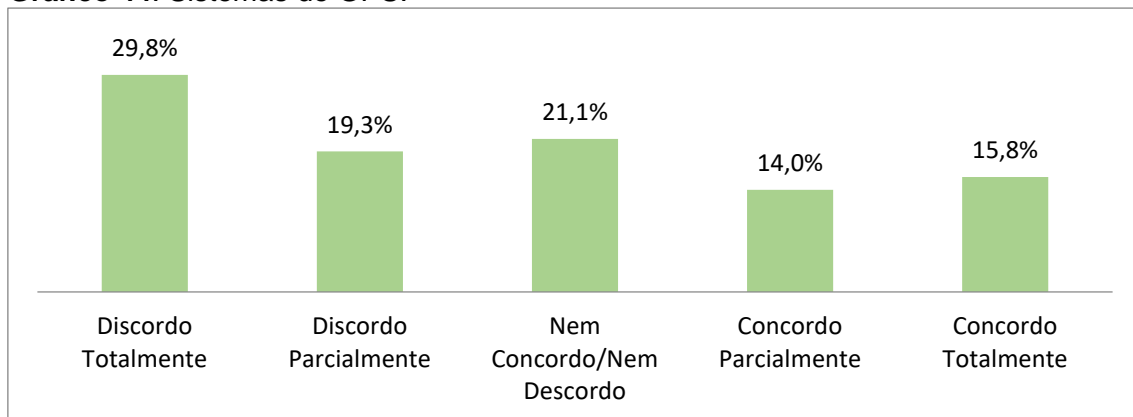


Gráfico 45: Ações de marketing em redes sociais.

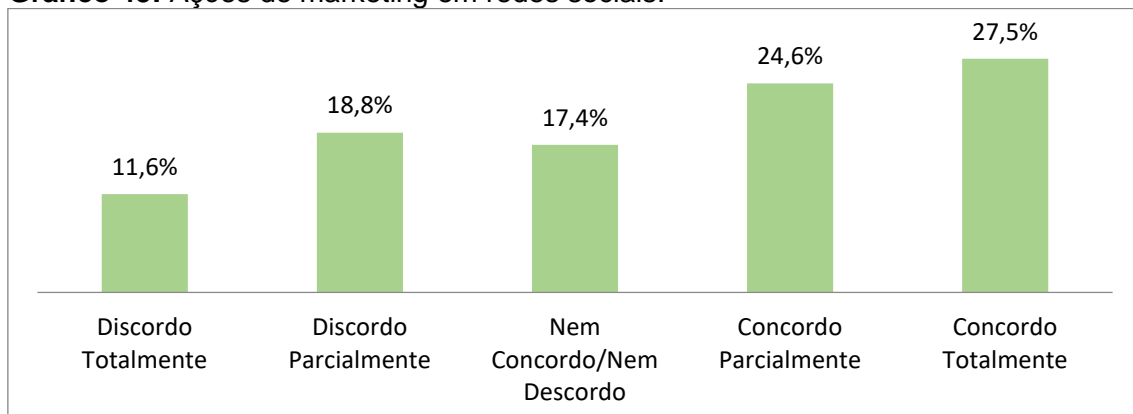


Gráfico 46: Falta de uma estratégia bem definida..

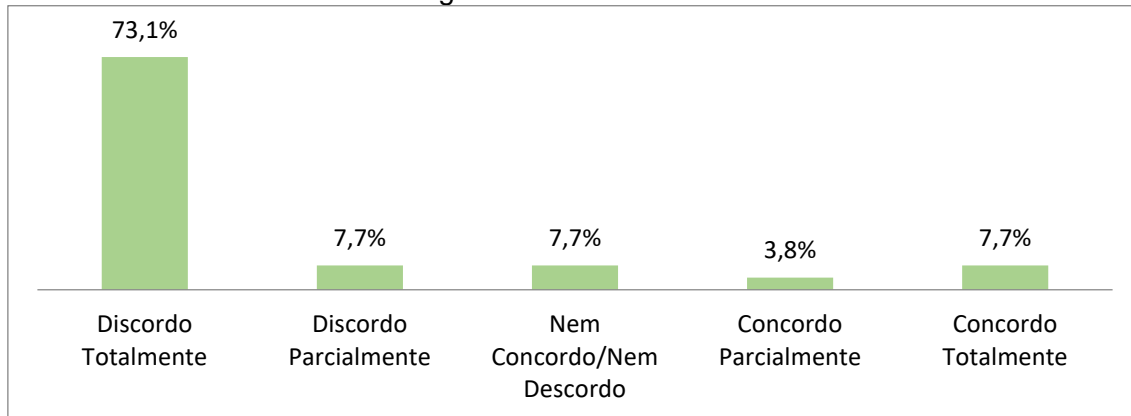
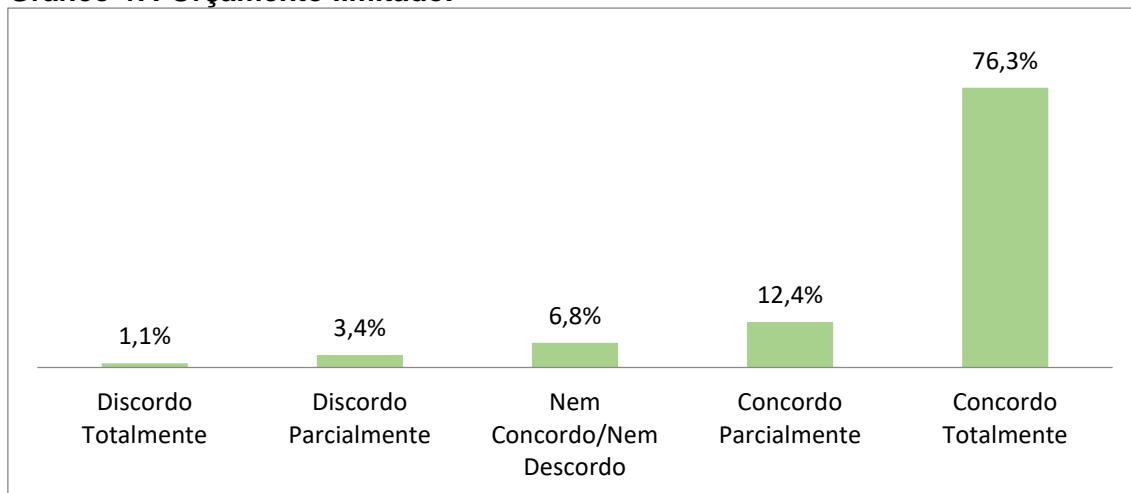


Gráfico 47: Orçamento limitado.



Barreiras para Torna-se um DTI

Tabela 3: Avaliação das barreiras para torna-se um DTI

Falta de uma estratégia bem definida.	4,00
Orçamento limitado.	4,59
Pouca colaboração público-privada.	4,09
Pouca colaboração entre os departamentos municipais.	3,90
Escassez de pessoal.	4,24
Nível de qualificação insuficiente.	4,25
Falta de compreensão do conceito de Destino Turístico Inteligente.	4,21
Falta colaboração do destino com Universidades e Institutos Tecnológicos.	4,24
A estrutura predominante é a de PME (Pequenas e Médias Empresas) no setor do turismo.	4,04
Dificuldade de acesso à internet.	3,79
Problemas decorrentes das leis em vigor.	3,45

A demanda não utiliza a Internet e as TIC (Tecnologias de informação e comunicação).

3,65

Gráficos 48: Você ou alguém de seu grupo é portador de necessidades especiais?

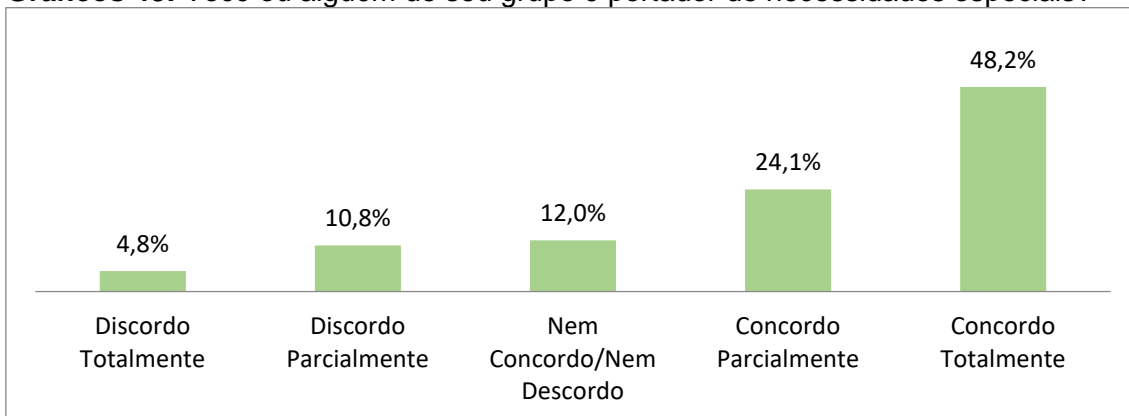


Tabela 49: Orçamento limitado.

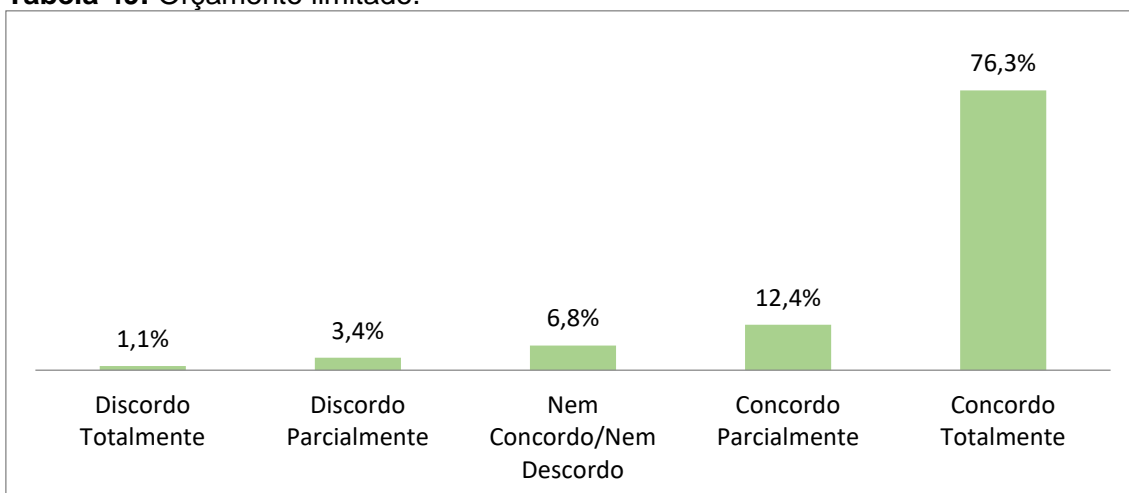


Gráfico 50: Qual a principal barreira encontrada?

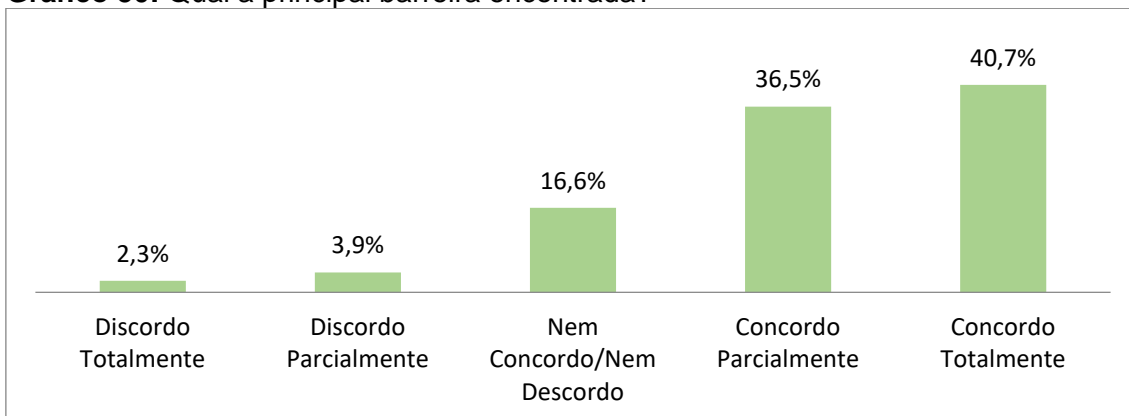


Gráfico 51: Pouca colaboração público-privada.

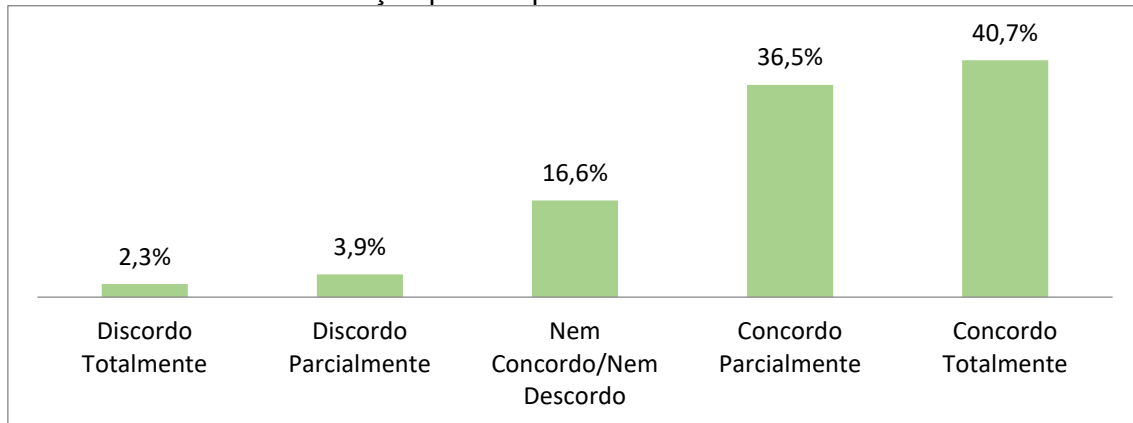


Gráfico 52: Pouca colaboração entre os departamentos municipais.

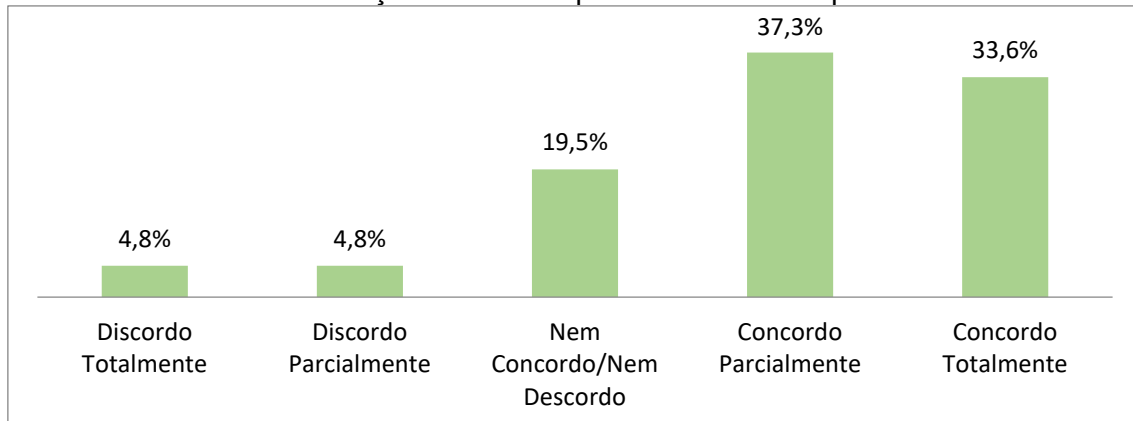


Gráfico 53: Escassez de pessoal.

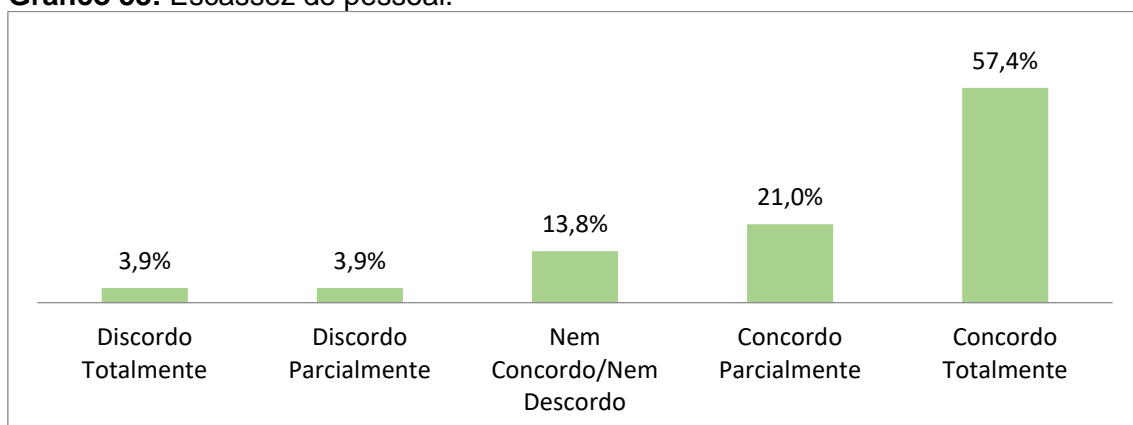


Gráfico 54: Nível de qualificação insuficiente.

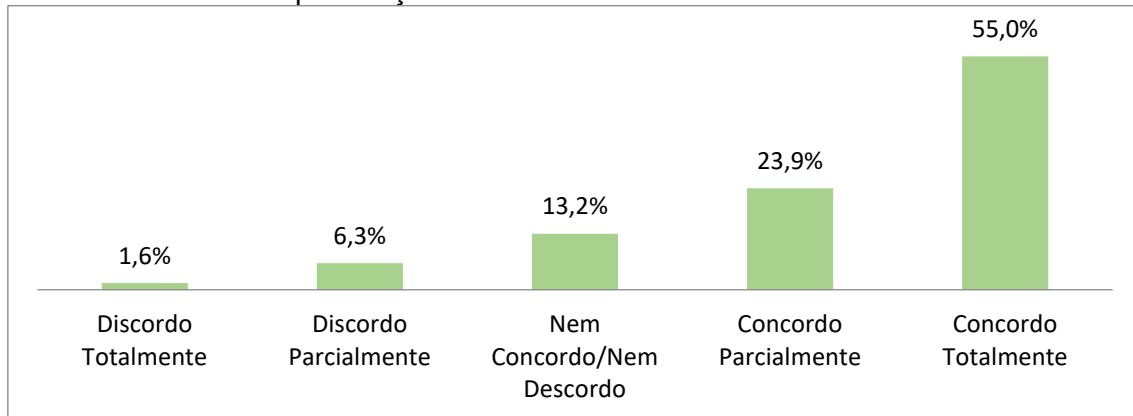


Gráfico 55: Falta de compreensão do conceito de Destino Turístico Inteligente.

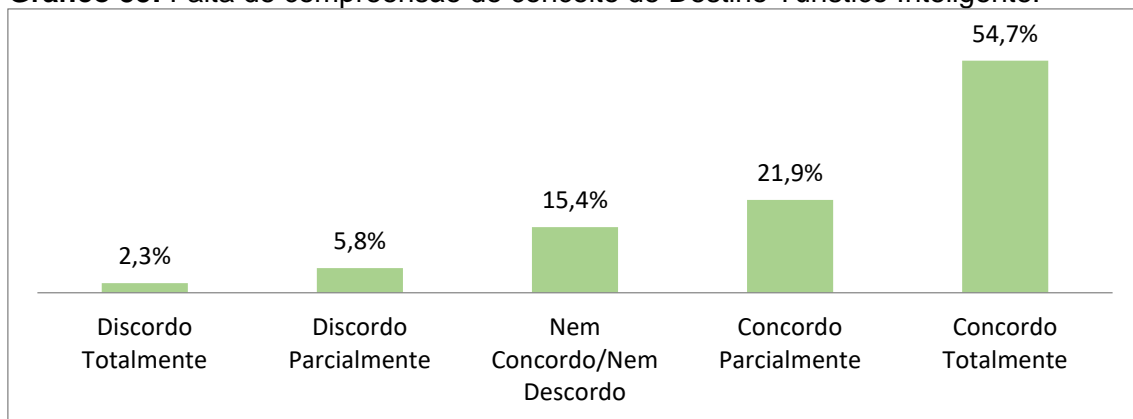


Gráfico 56: Falta colaboração do destino com Universidades e Institutos Tecnológicos.

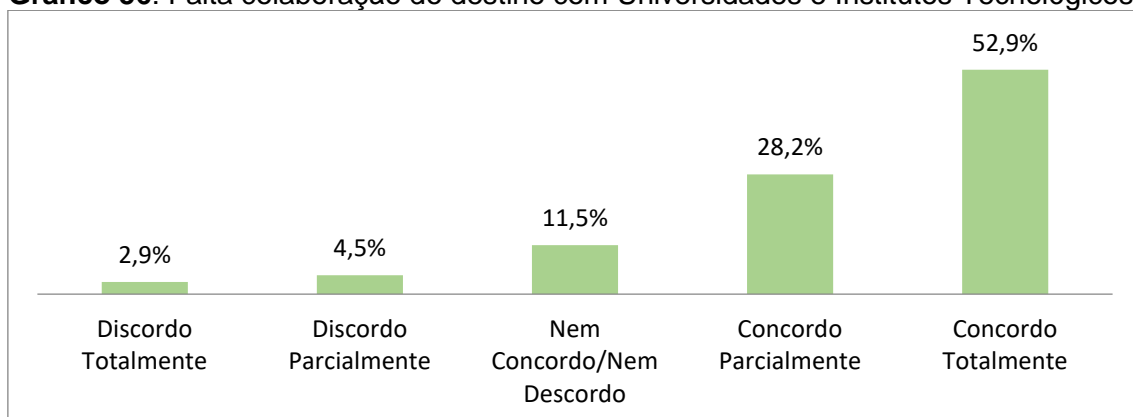


Gráfico 57: A estrutura predominante é a de PME (Pequenas e Médias Empresas) no setor do turismo.

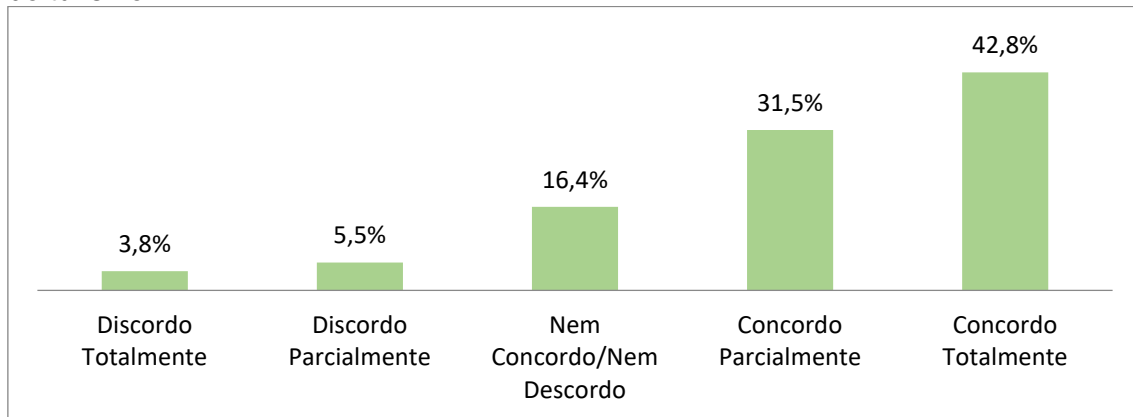


Gráfico 58: Dificuldade de acesso à internet.

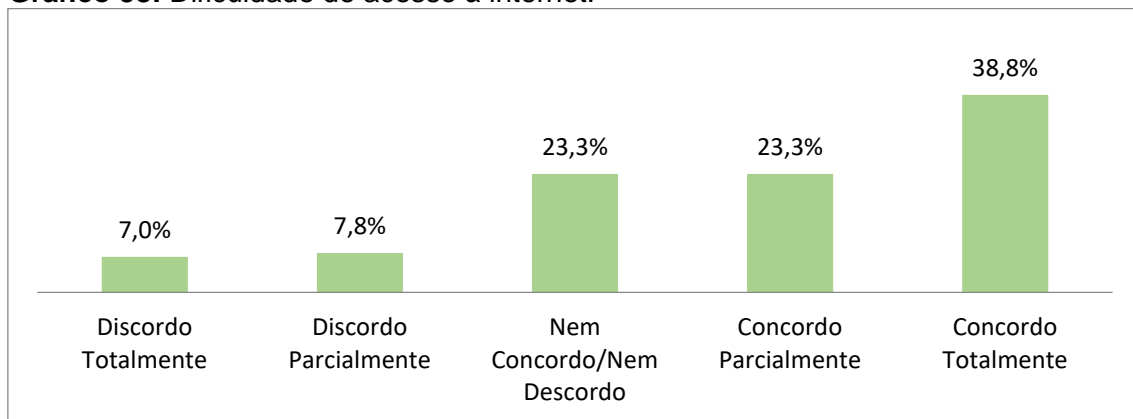


Gráfico 59: Problemas decorrentes das leis em vigor.

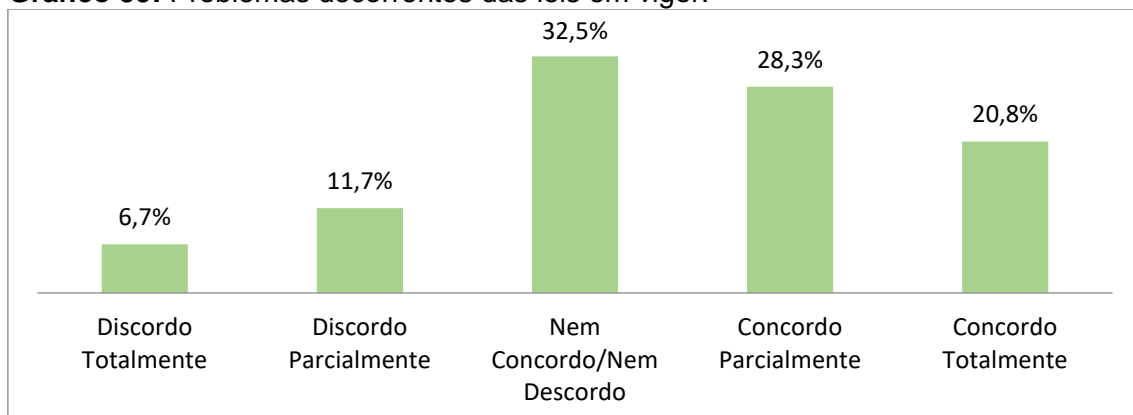
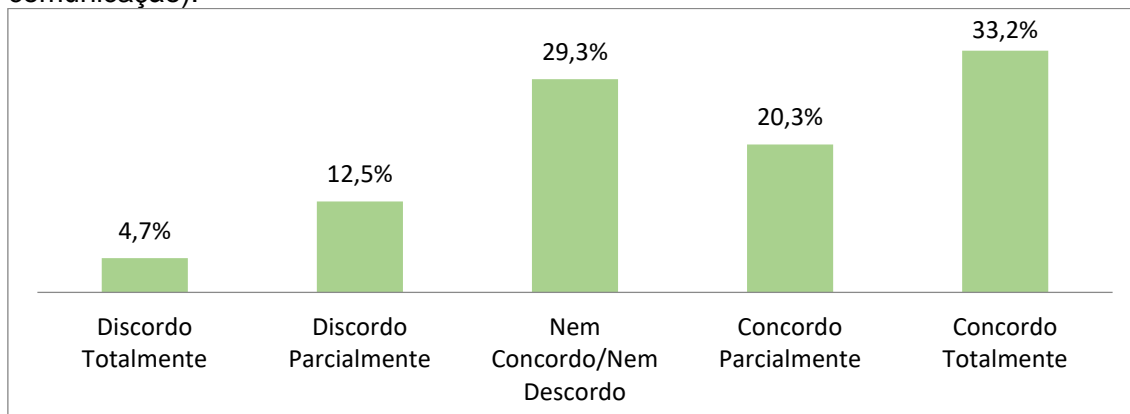


Gráfico 60: A demanda não utiliza a Internet e as TIC (Tecnologias de informação e comunicação).

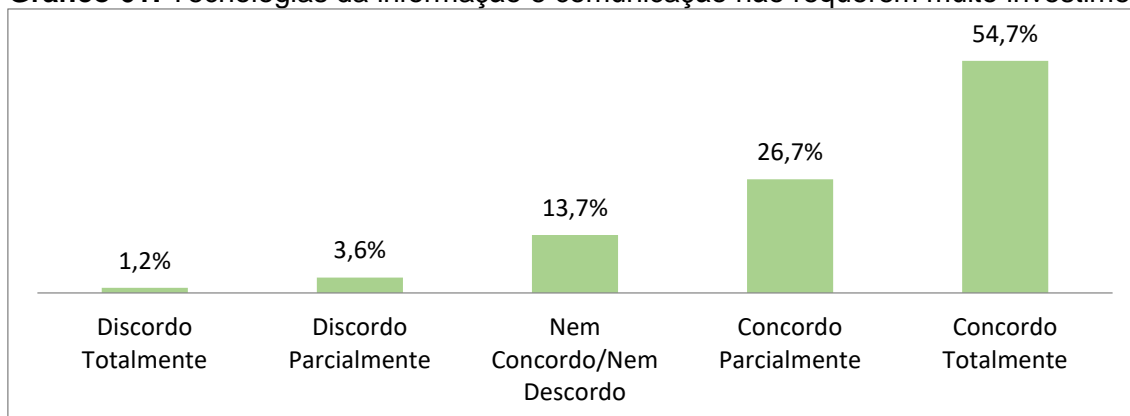


Oportunidades para Torna-se um Destino Turístico Inteligente.

Tabela 4: Avaliação das oportunidades para torna-se um destino turístico inteligente.

Tecnologias da informação e comunicação não requerem muito investimento.	4,30
Possibilidades de uma rede de municípios como plataforma de colaboração.	4,60
O elevado uso da internet por parte das empresas turísticas.	4,48
A facilidade de acesso à internet por parte do turista.	4,70
O crescente uso de smartphones durante as viagens/férias.	4,65
Uso crescente de redes sociais nas viagens/férias (Facebook, Twitter, Snapchat, Instagram e etc.).	4,67

Gráfico 61: Tecnologias da informação e comunicação não requerem muito investimento.



Gráficos 62: Possibilidades de uma rede de municípios como plataforma de colaboração.

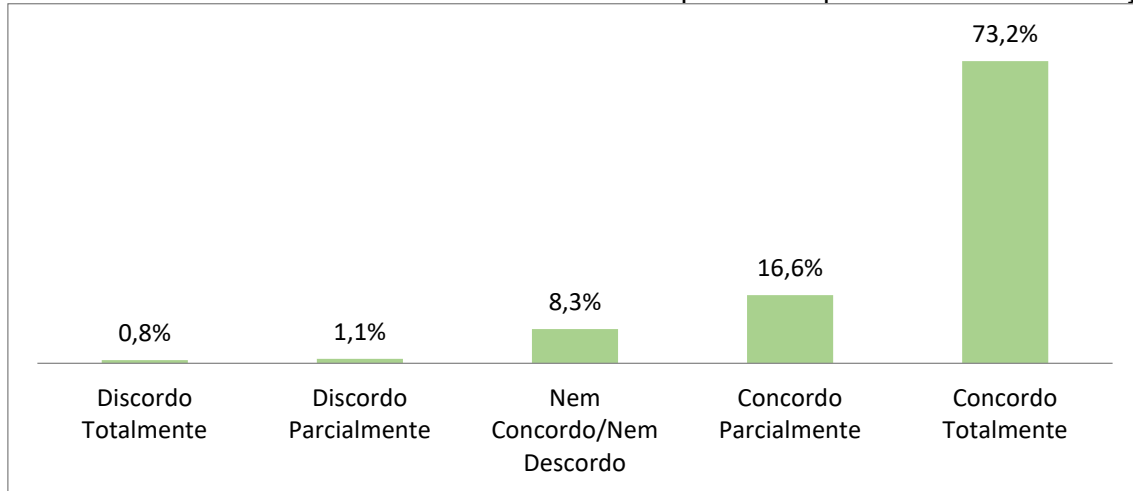


Gráfico 63: O elevado uso da internet por parte das empresas turísticas.

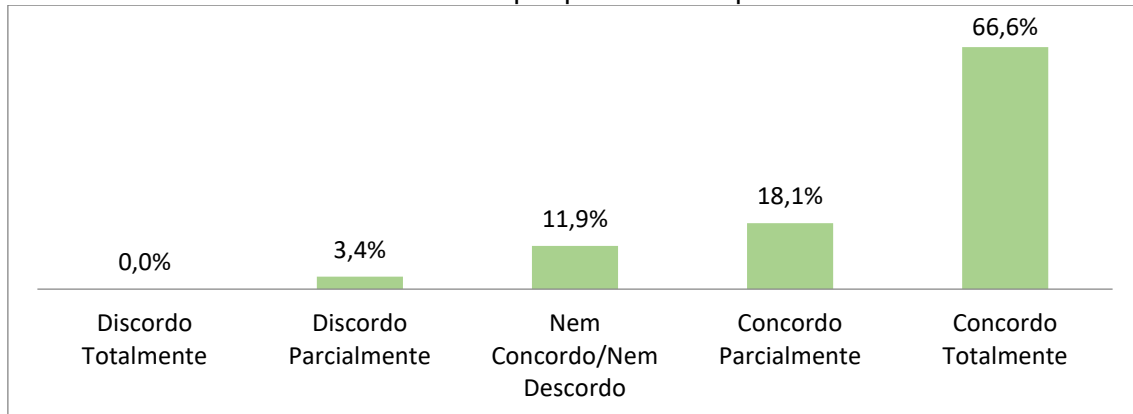


Gráfico 64: A facilidade de acesso à internet por parte do turista.

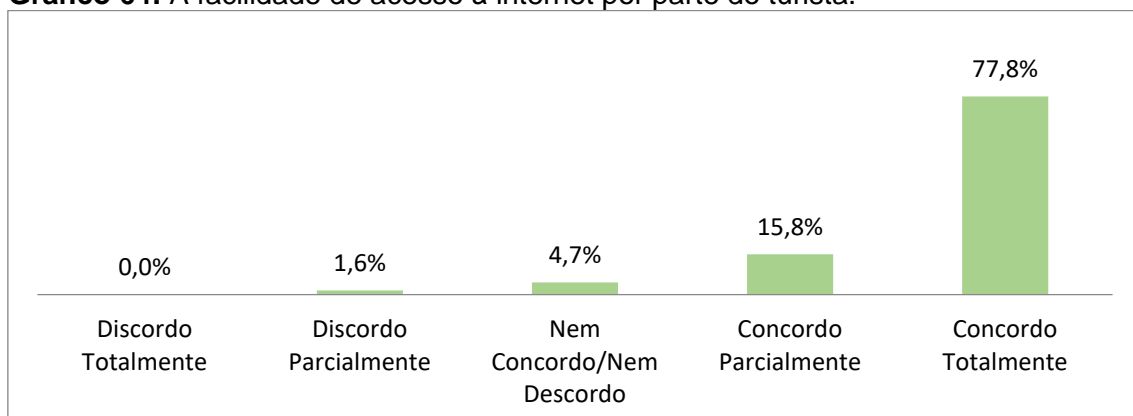


Gráfico 65: O crescente uso de smartphones durante as viagens/férias.

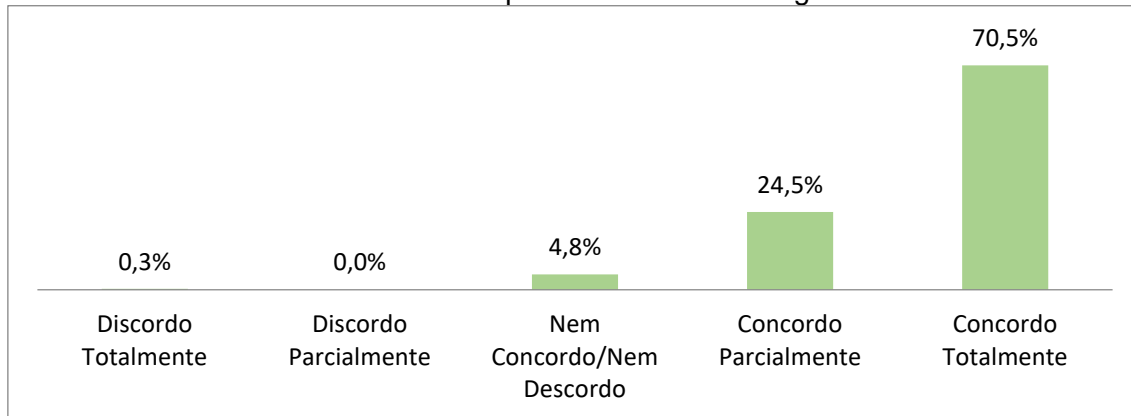
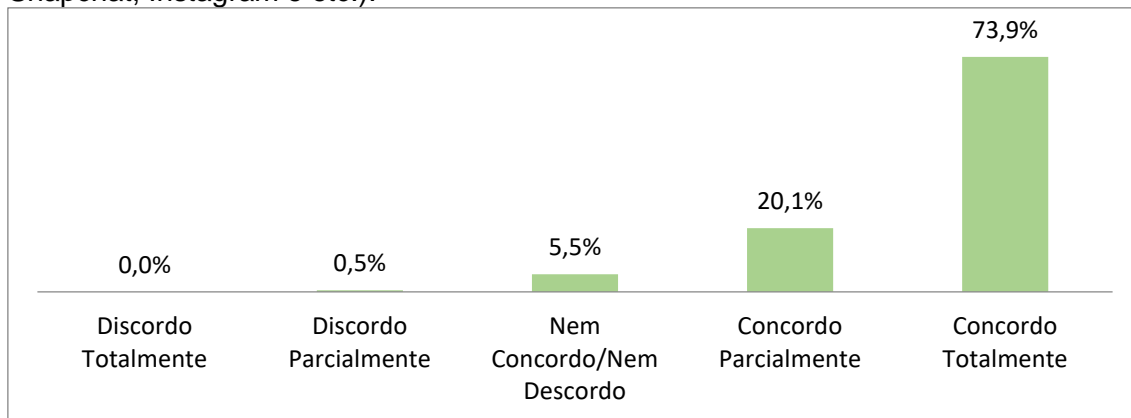


Gráfico 66: Uso crescente de redes sociais nas viagens/férias (Facebook, Twitter, Snapchat, Instagram e etc.).



Ações Prioritárias para Evolução de um Destino para um Destino Turístico Inteligente.

Tabela 5: 1ª ação prioritária para evolução de um destino para um Destino Turístico Inteligente.

Ação	Respondentes
Pesquisas online com turistas.	1
Abadiânia possui um Governo participativo, e inovador e empreendedor	1
Acesso a informação e comunicação	1
Acesso a internet nos principais locais turísticos da cidade	1
Acesso a internet nos principais pontos da cidade.	1
Acesso internet total	1
Adaptação de infraestrutura para recepção de turistas	1
Adequar a infraestrutura turística.	1
Atração turística	1
Capacitação de pessoas	1
Capacitação dos Profissionais	1

Capacitação e treinamento Dos Cidadão	1
Comunicação eficiente	1
Conscientização dos envolvidos e comunidade	1
Conscientização proprietários de potenciais turísticos	1
conselho municipal tur. Atuante	1
Construção de complexo turístico na orla do rio Paranaíba	1
Criação de Política por parte do Governo Estadual	1
Criação de site	1
Criar leis específicas	1
Criar um plano de ação divulgando os pontos turísticos no município; Criar um Plano de Desenvolvimento Turístico integrado com a estratégia regional.	1
Criar um Plano Estratégico para fomentar o turismo	1
Definição de um plano estratégico	1
Definir estratégica alinhada com o conceito de destino turístico inteligente	1
Elaboração do Plano Municipal de Turismo	1
Espaço turístico inovador acessível	1
Estratégia	2
Estrutura	1
Fortalecimento do Território	1
Governança	1
Governo Municipal participativo	1
Identificação das principais tendências do turismo mundial, diagnóstico e definição dos eixos de ação Municipais;	1
Identificar o potencial turístico	1
identificar os atrativos	1
Implementação das TIC nos destinos turísticos	1
Informações e acessível	1
Infraestrutura	1
Infraestrutura básica	1
Infraestrutura para chegar aos locais.	1
Ingresso no GRPO do Trem Turístico da região da Estrada de Ferro	1
Iniciar	1
Inserção da comunidade receptora no contexto turístico	1
Integração de Municípios em um destino	1
Integração entre ações de Governo e Empresas Turísticas	1
Integrar visitantes e visitados através da cultura da hospitalidade; Maximizar a qualidade das experiências dos visitantes; Contar com atrativos, infraestruturas, equipamentos e serviços de excelência, ressaltando os elementos de diferenciação.	1
Internet	1
Inventario municipal	1
Investimento financeiro (Verbas destinadas ao setor de turismo)	1
investimentos de recursos oriundos dos governos estadual e federal e da iniciativa privada	1
Investimentos para a melhoria das ações	1
Investir em novas tecnologias, tanto o poder público mas principalmente a	1

iniciativa privada, buscar o apoio do Sebrae que tem um papel fundamental nesta ação.

Leis específicas para o destino	1
Maior divulgação do destino turístico	1
Maiores investimentos para melhoria da infraestrutura dos pontos turísticos	1
Mão de obra qualificada	1
O reconhecimento por parte do governo como uma cidade turística de fato	1
Parceria com o comércio local	1
Parceria Público - Privada	2
Parcerias público-privadas e também com outros meios, com a finalidade de desenvolver a infraestrutura tecnológica dos locais. Além disso, acredita-se em muitos casos de sucesso que as parcerias com Universidades, para pesquisa e desenvolvimento tenham sido importantes	1
Pessoal qualificado	1
Planejamento	1
Planejamento estratégico (incluindo identificar a real oportunidade turística e desenvolvê-la)	1
Políticas público privadas, envolvendo todo o trade e poderes públicos	1
Primeiro ser efetivamente um destino definido	1
Projetar	1
Projetos com apoio dos órgãos envolvidos no turismo sustentável voltado para os municípios	1
Promover a realização de ações visando tornar o Município um centro nacional de excelência em Turismo de Negócios, Esportes, Cultura e entretenimento, nos âmbitos local e regional;	1
Recursos financeiros suficientes	1
Reestruturar o turismo local.	1
Restauração de casas históricas	1
Réveillon	1
Sinalização turística	1
Site de busca ou Apps	1
Sustentabilidade	1
Tecnologia	1
Tornar o conceito conhecido por todos	1
Tornar o governo mais participativo;	1
Trabalhar o conceito de destino inteligente com o setor público e privado, visto que a compreensão facilita a comunicação.	1
Uso da Mídia para Publicidade do ambiente a ser explorado	1
Valores acessíveis	1

Tabela 7: 2ª ação prioritária para evolução de um destino para um Destino Turístico Inteligente

Ação	Respondentes
Acessibilidade	1
Acesso livres de pontos de Internet	1
Ações conjuntas entres os municípios para desenvolvimento do turismo.	1
Ações de Comportamento (conscientização, preservação, fiscalização...) e Capacitações (mão de obra e etc)	1
Adequação da rede hoteleira	1
Adequar legislação e investir na fiscalização tributária.	1
Atualização de Placas nos Mapas dos provedores em destaque	1
Busca desenvolver um turismo alicerçado na sustentabilidade	1
Capacitação das pessoas para trabalharem na área de Turismo	1
Capacitação e informação como buscar o Turismo Inteligente	1
Capacitar	1
Carnaval de praia Lago dos Tigres	1
Central de atendimento turístico	1
Comunicação e entendimento da população de todas ações feitas.	1
Conscientização da importância do turismo para a sociedade local	1
Conscientização da população	1
Conscientização sobre a importância do turismo para a Sociedade	1
Construção de hotéis fazenda	1
Construir trilhas turísticas na região	1
Contratar e oferecer uma formação diferenciada para se ter pessoas mais qualificadas;	1
Criar acessibilidade fácil	1
Criar mecanismos legais no município para incentivar o turismo e meios de controle e promoção do turismo local;	1
Criar pontos de internet aberta	1
Cursos de capacitação	1
Definição do destino turístico	1
Desenvolver planejamento com organograma para aplicação das políticas público privadas	1
Desenvolver programas, projetos e ações com base em indicadores de gestão, com o objetivo de melhorar a governança, a sustentabilidade, a conectividade-Sonorização, a inteligência e a informação turística, tendo a inovação como tema transversal na apresentação de soluções práticas	1
Destaque para a qualidade de vida da população	1
Deteção de pontos fortes e fracos a partir do inventário municipal	1
Divulgação do turismo da cidade	2
Dotação orçamentaria própria	1
Elaboração de um roteiro turístico	1
Elaboração e aprovação do Plano Municipal de Turismo.	1
Elaborar uma lei municipal que permita a efetiva parceria público-privada	1
Estabelecer de uma rede de cooperação ente poder público, empresários e comunidade, afim de estruturar, organizar e impulsionar turisticamente o destino.	1
Estruturação	1

Estruturação de uma equipe técnica que auxilie o município na formação para um destino turístico	1
Estudos de viabilidades para a implantação das melhores ações que se encaixem no perfil do nosso município.	1
Fortalecer parceria entre poder publico/privado	1
Fortalecimento Institucional da Diretoria de Turismo	1
Implantação do sistema municipal de turismo	1
Importância e valorização da Pasta pela Administração Pública.	1
Incentivo financeiro por parte do setor publico para os desenvolvimentos das ações.	1
Infra estrutura com mais tecnologias virtuais, para uso comum de todos	1
Infraestrutura tecnológica	1
Infraestrutura turística	1
Infraestrutura, mobilidade	1
Inserir novos espaços, produtos e captação de novos mercados ou a geração de novos modelos de negócios	1
Instalações de monitoramento diário para melhor segurança e comodidade	1
Interação sociedade/empresas/poder público	1
Investimento do sistema privado	1
Investimento em mão de obra qualificada	1
Investimento nas áreas ligadas ao Turismo pelos proprietários.	1
Maior ação do governo para incentivar o turismo no interior	1
Mais envolvimento do setor	1
Mais parcerias público-privadas para desenvolvimento significativo do turismo	1
Mapeamento de todos os segmentos turísticos (incl. postos de saúde e bancos)	1
Marketing/Comunicação	1
Melhora de sinalização por meio de placas turísticas e totens nas principais rodovias estaduais e federais que dão acesso ao município.	1
Melhorar o orçamento	1
Mesma linguagem e nivelamento dos destinos	1
Organização de Turismo Esportivo	1
Parceria Público Privada	1
Participação da iniciativa privada no mundo digital	1
Planejamento	2
Planejamento turístico	1
Plano de trabalho	1
Propor políticas públicas voltadas para a promoção do turismo no conceito de destino turístico inteligente e humano;	1
Qualidade	1
Qualificação mãe de obra	1
Reestruturar a nova rota turística	1
Regulamentação	1
Restaurar o Patrimônio Histórico, como Estação Ferroviária.	1
Sensibilizar o trade sobre a importância	1
Serviços de hospedagem e traslado eficientes.	1
Sinalização turística adequada	1
Estou em pratica	1

município. Isso reforçará o apoio popular.	
Condutores	1
Construção do Centro de Apoio ao Turista	1
Construir o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), para que os visitantes possam dirimir dúvidas e obter informações.	1
Criação de um departamento estadual para fomentar o turismo	1
Criação de um portal onde deve ser cadastrado todos pontos turísticos locais.	1
Criar uma campanha para que os estabelecimentos entrem no CADASTUR para melhorar a situação do município frente o MTur	1
Cursos de formação de gestores em inteligência de mercado turístico	1
Definições mais específicas para destinos iniciantes	1
Desenvolvimento Cultural	1
Desenvolvimento sustentável(eficiência energética, mobilidade urbana ,etc.);	1
Disponibilização de rede Wireless nos principais Pontos Turísticos da cidade	1
Divulgação do calendário dos principais eventos da cidade	1
Divulgação do destino turístico	1
Divulgar para o grande públicos os pontos turísticos da nossa cidade	1
Elaborar juntamente com as empresas um plano de implementação	1
Elaborar plano e metas de ações	1
Envolver a sociedade	1
Estabelecer uma identidade municipal	1
Estratégia	1
Estrutura organizacional	1
Estruturação dos pontos	1
Estruturar a cachoeira do Agó para receber turistas.	1
Estruturar o Lago Municipal, o Parque Ecológico e a Feira Coberta.	1
Evolução do destino turístico	1
Executar	1
Fiscalização do setor turístico	1
Fortalecimento da região turística	1
Hospedagem e alimentação	1
Identificar possíveis parceiros	1
Implantação de Guias eletrônicos, aplicativos para celular, mapas digitais da cidade, nos postos de informação turística, etc.).	1
Implementação das ações	1
Implementação de práticas sustentáveis	1
Incentivar	1
Infraestrutura adaptável a deficientes	1
Infraestruturas urbana e rural	1
Instalar o CAT	1
Investimento	2
Investimento em infraestrutura	1
Investimentos	1
Investir na tecnologia de informação em prol ao desenvolvimento do turismo;	1

Maior Investimento do poder publico	1
Maior qualificação de guias para município	1
Marketing direcionado	1
Maximizar os impactos positivos da atividade turística na melhoria da qualidade de vida da população local	1
Melhorar o desempenho na divulgação dos locais turísticos pelos meios de comunicação.	1
Melhoria no sistema de atendimento	1
Melhorias no setor de transportes para o melhor acesso dos turistas.	1
Monitoramento do desenvolvimento das novas políticas	1
Obter recurso financeiro para investimento em tecnologia	1
Ofertar experiências turísticas para encantar os visitantes	1
Opções de cardápios	1
Organização e divulgação do trabalho de artesanato	1
Os destinos tem que ser iguais perante os órgãos Estadual e Federal	1
Parceria Público Privado	1
Políticas públicas que contemplam o turismo e cultura local	1
Produção de material promocional	1
Qualificação de atendimento ao turista	1
Qualificação de pessoal	1
Qualificar e informatizar o trade turístico	1
Reformular estratégias para um atendimento eficaz;	1
Reuniões para fomentar ações voltada ao Turismo Inteligente	1
Semana Santa	1
Ser criativo	1
Site e apps com informações turísticas	1
Suporte e apoio	1
Telefonia Celular de Qualidade	1
Valorização do Capital Humano	1

Criação do conselho	1
Criar atividades voltadas aos turistas	1
Desenvolver junto ao SEBRAE e SENAI, Treinamentos para capacitação do comercio local para recepção dos turistas.	1
Desenvolvimento de oficinas para aprimorar o atendimento nos prestadores de serviço ao turismo.	1
Desenvolvimento de uma forma de inteligência urbana com base em tecnologias de informação e comunicação	1
Disponibilizar um orçamento satisfatório;	1
Divulgação	1
Divulgações em listas telefônicas sobre o turismo da cidade	1
Ecoturismo sustentável com calendário anual	1
Efetuar uma boa divulgação dos eventos anuais	1
Estabelecer um projeto que seja próprio para municípios de grande potencial e pequenos recursos no setor de turismo	1
Estrutura	1
Estrutura adequada de sinalização turística local, estadual e federal	1
Estruturação dos eventos	1
Estruturar o município para implantação do Trem Turístico.	1
Exploração turística da represa da Serra do Facão	1
Fazer diferente dos que já existe	1
Fazer um trabalho de conscientização com os gestores municipais sobre o conceito de destino inteligente, uma vez que o trabalho para construir um destino turístico inteligente envolve diversos órgãos municipais e não só o turismo	1
Fechar parcerias Publico-Privadas	1
Fomentação de artesanato local	1
Implantar todos os segmentos turísticos no GPS	1
Implementação de novas tecnologias	1
Implementar o turismo acessível, onde todos tenham o direito de fazer turismo; Converter o turismo como instrumento de inclusão social.	1
Incentivos do Governo	1
Incentivos financeiros da união para a TI.	1
Informações em redes Socais e Sites	1
Infraestrutura	1
Infraestrutura para cidades do interior	1
Iniciativa de uma ação com PME (Pequenas e Médias Empresas) no setor do turismo.	1
Inserção, qualificação e valorização do Turismo Inteligente no Município	1
Inteiração das faculdades e escolas do município com a gestão turística	1
Interação e integração do público-privado	1
Investimento publico	1
Maior divulgação das potencialidades turísticas pelos meios de comunicação	1
Mais investimentos dos empresários	1
Marketing Inteligente	1
Melhor Exploração dos Rios	1
Melhor formação da mão de obra local	1

Melhorar o orçamento Municipal para o investimento é desenvolvimento do turismo	1
Melhoria na infraestrutura do destino e de acesso	1
Mobilidade urbana	1
Mobilização	1
Novas vagas de pessoal	1
Opções de diversões e lazer	1
Os turistas estão cada vez mais exigentes, capazes e interativos. Com os avanços tecnológicos, as redes sociais e os dispositivos mobile, os destinos estarão cada vez mais integrados ao digital. Atenção: estar no ambiente online será imprescindível para as empresas localizadas nessas regiões	1
Parceria	1
Parcerias entre órgãos privado e publico	1
Pesquisar outros destinos similares que já estão trabalhando com esse termo	1
Plano estadual de turismo para os municípios	1
Planos de Marketing que auxiliará a divulgação do turismo local	1
Pontos devidamente catalogados	1
Prepara as mãos de obra	1
Preservação do Meio Ambiente	1
Promoção dos eventos tradicionais, com feiras gastronômicas e condimentos	1
Promover a gestão compartilhada, com parcerias público-privadas.	1
Qualificação	1
Qualificação Profissional e Empresarial	2
Reeducação social para obter-se um desenvolvimento turístico sustentável	1
Resgata tradições incentivando ações inovadoras	1
Saber gerir os recursos de forma eficiente	1
Saneamento básico	1
Sustentabilidade	1
Temporada para praia Lago dos Tigres e Rio Araguaia	1
Ter um espaço turístico inovador	1
Valorização dos colaboradores	1

Conselhos e Associações	1
Constituir ações para o desenvolvimento econômico, a inovação e o turismo;	1
Construção de 3 Centro de Atendimento ao Turista	1
Construção de complexo esportivo	1
Construção de espaços de visitação	1
Criação de uma agenda com os principais pontos turísticos e eventos do município	1
Criar um QR	1
Desenvolver pesquisas semanais para entendimento do fenômeno turístico regional	1
Desenvolvimento Tecnologia da Informação e Comunicação para gestão e comercialização do turismo	1
Divulgação e promoção do destino	1
Divulgação em praça de eventos (cooperativas, associações)	1
Divulgar o potencial turístico	1
Estabelecer parceria com universidades e instituições de ensino, para trabalhar e repensar a questão do lixo e dos agentes poluentes.	1
Execução	1
Explorar mais os Recursos Naturais	1
Exposição e divulgação das ações desenvolvidas, para auxiliar outros municípios, no intuito de despertar a participação de todos os que ainda por ventura, não tenham conhecimento destes projetos.	1
Fomentação de produção e distribuição de marmelada local e regional	1
Identificação dos locais em comunicações universais	1
Identificação para pessoas com deficiências e idosos.	1
Implementação de melhorias na infraestrutura	1
Incentivar os comerciantes	1
Incentivos financeiros	1
Informações claras de hospedagens e acomodações	1
Informar e orientar a população de cada destino	1
Informatização	1
Inovação	1
Instalação de infraestrutura para pessoas com deficiência (como rampas, guias em braille, sinalização sonora e etc.)	1
Integrar as MEI (Micro Empreendedor Individual) com a política de desenvolvimento turístico.	1
Investimento diversificado ecoturismo	1
investimento no nível de qualificação	1
Investimentos do poder público	1
Investir em qualificação dos servidores para trabalharem neste novo cenário de destino inteligente	1
Investir na preservação e melhoramento dos equipamentos turísticos.	1
Investir nas TIC para a gestão e promoção do Destino.	1
Investir no potencial local com resultados concretos	1
Logística	1
Maior competitividade	1
Mais envolvimento da população	1
Marketing	2

Melhorar a infraestrutura aos PNE	1
Melhorar infraestrutura dos atrativos	1
Melhoria da Infraestrutura Urbana e dos equipamentos	1
O município está atento a implantação de novas tecnologias	1
Oferecer acessibilidade também no campo digital	1
Oferta de capacitação e formação nas áreas turísticas e culturais	1
Parceria organização publica e privada	1
Parcerias com Ministério do Turismo	1
Placas de Sinalização	1
Praticidade e apoio são dois termos cruciais nesse novo comportamento. Os turistas buscam “simplificação inteligente”, seja na reserva, nos passeios ou no pagamento. Des- complique. A orientação é parte essencial na conquista dos viajantes. Invista em um bom atendimento.	1
Preparar bem toda a rede de recebimento do turista	1
Preparar guias ou condutores	1
Qualidade	1
Realização de eventos	1
Realização de parcerias entre municípios e governo	1
Reavaliar nosso plano	1
Repasse de verbas federais e estaduais para os municípios	1
Restauração do museu da congada	1
Secretária própria	1
Segurança	1
Tecnologia para divulgar	1
Tornar a sociedade civil e as iniciativas público-privadas mais colaborativas;	1
Tradicional festa junina	1
Valorização do capital humano	1
Valorizações da natureza, com prioridade na preservação	1
Workshop com pessoal relacionado ao turismo	1

tecnológica e turística ;	
Estimular o surgimento de novas oportunidades de negócios baseados em TIC	1
Estímulo poder público na divulgação e prestação de serviços	1
Eventos e Ações Turísticas envolvendo cidades das Regiões Turísticas	1
Explorar mais o Turismo De Negócios	1
Facilitar o acesso aos destinos turísticos da zona rural	1
Falta verbas específicas para desenvolver as atividades turísticas da cidade.	1
Focar no desenvolvimento turístico sustentável	1
fortalecimento das regiões turísticas por meio de ações do estado	1
Guias de Informações eletrônicas	1
implementação da lei do voucher	1
Incentivar colaboração do destino com Universidades e Institutos Tecnológicos	1
Infraestrutura em conexões com a internet	1
Instalar, em parceria com o setor privado, pontos de acesso à internet abertos e gratuitos.	1
Interligação do Municípios	1
Manter bons os acessos aos locais dos eventos	1
Mapa de Turismo de cada cidade	1
Marketing	2
Melhor atendimento aos turistas com algum tipo de deficiência	1
Melhoria da qualidade do atendimento	1
Melhoria e fortalecimento do trade turístico	1
O Estado deverá olhar melhor para os destinos em formação.	1
Oferecer cursos preparatórios	1
Orçamento	1
Organização do sistema da secretaria	1
Organização para melhoria da festa do Rosário	1
Organização turística definida	1
Os turistas estão mais conscientes - social e ambientalmente. Eles procuram destinos que adotem práticas sustentáveis, que cuidem da região e valorizem a comunidade local. Também são pesquisadores assíduos na internet, antes de selecionar um novo lugar para conhecer.	1
Parceria entre empresas privadas e o governo municipal, visto que a maioria dos destinos turísticos são privados.	1
Plano diretor da cidade estabelecimento áreas turísticas	1
Possibilitar experiências de qualidade aos turistas	1
Preservação do destino (Bens materiais e imateriais)	1
Qualificar o pessoal (empreendedores e agentes públicos) para atendimento ao turista.	1
Recursos tecnológicos	1
Resgate e Manutenção das Comunidades Kalungas	1
Sustentabilidade	1
Tradicional festa de peão	1
Uma infraestrutura moderna e acessível (lago corumbá IV, Abadiânia Velha) visa facilitar o turista	1

Disponibilidade de Internet para todos	1
Divulgação do destino	1
Divulgação e marketing	1
Falta de pessoas capacitadas para coleta de dados e divulgação do turismo.	1
Fortalecimento das secretarias de turismo	1
Inovação	1
Integração com as Secretarias e principalmente com a do Meio Ambiente com o objetivo de estabelecer um relação de interação com o turista	1
Interatividade	1
Investimento para melhorar a acessibilidade e TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação)	1
Isenção de impostos	1
Melhorar a estrutura e o acesso dos atrativos turísticos naturais.	1
Melhorar as vias de acesso municipais aos equipamentos turísticos	1
Melhoria na divulgação	1
Oferecer acessibilidade	1
Órgãos estadual e federal não ajuda os Municípios em formação e sim só os que já são Municípios Turísticos	1
Parceria	1
Parceria público privado para incentivo ao turismo	1
Pesquisar sobre o que os turistas esperam daquele determinado destino;	1
Planejar, coordenar, articular e acompanhar ações com os órgãos e entidades públicos e privados, com o objetivo de implantar projetos, programas e eventos turísticos;	1
Políticas de preservação do meio ambiente	1
Preparar material para divulgação(vender)	1
Realização de eventos segundo o calendário elaborado	1
Revisões constantes	1
Revitalização do lago municipal	1
Ter roteiros em mapas na internet.	1
Valorizar o capital humano	1

Tabela 11: 9ª ação prioritária para evolução de um destino para um Destino Turístico Inteligente

Ação	Respondentes
Acessibilidade	2
Ampliar os pontos de rede de internet.	1
Aprimorar os sistemas de monitoramento do município, para garantir a eficaz manutenção dos serviços públicos prestados.	1
Buscar equilíbrio para exploração de forma sustentável	1
Colocar wifi nos principais pontos turísticos	1
Conduta Profissional	1
Conhecimento	1
Construção de um Lago Natural	1
Criação de espaços públicos de internet para pesquisa	1
Criar novos eventos turísticos e culturais	1
Embarcações	1
Exposição mais efetiva mais efetiva de destinos turísticos em mídias sociais	1
Formatar parceria entre o setor público municipal, estadual e federal para crescimento e fortalecimento do turismo	1
Fortalecer o Conselho de Turismo municipal	1
Implantação de um sistema de reaproveitamento dos recursos naturais	1
Informação de opções de transportes e acessos	1
Infraestrutura	1
Investimento para melhorar a divulgação	1
Listas eletrônicas e impressos de localidades e pontos turístico	1
Maior investimento estadual em turismo	1
Parceria	1
Parcerias público-privadas e outros meios	1
Preços acessíveis festivais gastronômicos	1
Prestação de novos serviços, que fará surgir novas oportunidades que impulsionem o comércio e a economia local;	1
Propor rotas e trilhas que valorizem a integração dos monumentos históricos, atrações culturais, ecológicas e equipamentos turísticos;	1
Reavaliar	1
Reconhecer o potencial Natural e Cultural de um destino	1
Ter uma boa equipe atuando na divulgação das potencialidades	1
Trabalhar de forma integrada os recursos naturais e o turismo com responsabilidade ambiental	1
União dos órgãos responsável por informações vitais para o atendimento ao Turista	1
Valorização do recurso humano	1

Tabela 12: 10ª ação prioritária para evolução de um destino para um Destino Turístico Inteligente

Ação	Respondentes
Competitividade	1
Construir um Pórtico na entrada da cidade	1
Corrigir	1
Criação de um política clara e democrática para os municípios	1
Criar marketing educativo, como educação patrimonial e ambiental, etc.	1
Divulgação	2
Envolver mais a sociedade e conscientizar da importância do Turismo na região	2
Estreitamento dos laços entre o estado e o município em formação	1
Fazer parceria entre município e SEBRAE para fomento do turismo	1
Fomentar o empreendedorismo e a inovação no comércio local.	1
Formação profissional e treinamento	1
Garantir o desenvolvimento sustentável dos Destinos Turísticos Inteligentes.	1
Incentivar a dinamização do Circuito Turístico da região (Pegadas no Cerrado), em ações conjuntas com os demais municípios, fomentando o turismo regional como importante vetor de desenvolvimento.	1
Incentivar o ecoturismo, turismo de aventura (esportes radicais) no município	1
Interação entre destinos turísticos	1
Investimento em guias turísticos	1
Isto tudo vai gerar uma competitividade ao setor melhorando o desempenho dos serviços oferecidos	1
Mídias sociais fotos e vídeos	1
Mobilidade e infraestrutura	1
Oportunidade de aproveitamentos de profissionais gabaritados na área e formação, qualificação dos promissores da carreira.	1
Parceria para roteiros turísticos	1
Parcerias com empresas público privadas e órgãos municipais	1
Parcerias público/privada	1
Permanecer realizando as ações	1
Políticas Públicas	1
Sustentabilidade, compromisso e responsabilidades	1
Ter bons guias turísticos para acompanhar as caravanas de turistas	1
Um bom atendimento com pessoas qualificadas.	1
Utilização das mídias	1

